

UMA TESTEMUNHA FIEL

UMA CARTA
DE
COMUNHÃO
E
ADVERTÊNCIA



A MESA
DO SENHOR
E A UNIDADE
DO CORPO

PROJETO DE DEFESA & CONFIRMAÇÃO

© 2009 Defense and Confirmation Project

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida nem transmitida em nenhum formato nem por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou sistema de armazenamento e recuperação de informações — sem autorização do DCP.

Edição eletrônica, Abril de 2009
Segunda impressão, Maio de 2009

Publicado por
Defense and Confirmation Project (DCP)
P. O. Box 3217
Fullerton, CA 92834

DCP é um projeto para defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e a prática das igrejas locais.

Fp 1:7: Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.

Os versículos e notas de rodapé dos quatro evangelhos são da Versão Restauração dos Quatro Evangelhos, em português, e os demais versículos são da Versão Revista e Atualizada, 2ª. Edição, de João Ferreira de Almeida. As demais notas de rodapé são da Holy Bible Recovery Version, publicada pelo Living Stream Ministry. Como a Versão Restauração do Novo Testamento em Português não estava disponível quando este livro foi completado, a tradução das notas de rodapé da Versão Restauração, exceto os quatro evangelhos, foi feita por nós.

Todos os livros citados são publicações do Living Stream Ministry e de *The Collected Works of Watchman Nee (As Obras Reunidas de Watchman Nee)* ou do ministério publicado de Witness Lee, salvo indicações em contrário. Os direitos autorais dos trechos da Versão Restauração e do ministério de Watchman Nee e Witness Lee são do Living Stream Ministry e são usados sob permissão. Sempre que o título de um livro estiver escrito em inglês é porque esse livro não foi traduzido para o português e a tradução do trecho foi feita por nós.

O artigo “Princípios sobre a mesa do Senhor à luz da unidade do Corpo de Cristo” neste livro foi compilado por Tony Espinosa e Bob Danker.

ÍNDICE

Prefácio	5
CARTA DE COMUNHÃO E ADVERTÊNCIA.....	9
Pano de fundo que levou ao desvio e divisão.....	10
Ensinamentos diferentes de Dong Yu Lan e seus cooperadores.....	15
Práticas de Dong Yu Lan e sua obra hoje	23
Conclusão	28
UMA CARTA DE COMUNHÃO DE 21 COOPERADORES AO IRMÃO DONG YU LAN.....	35
PRINCÍPIOS SOBRE A MESA DO SENHOR À LUZ DA UNIDADE DO CORPO DE CRISTO	55
A mesa do Senhor é uma questão de grande seriedade porque envolve o Corpo de Cristo.....	56
A base adequada da igreja.....	57
Uma questão de base, não de condição	60
Testes de uma igreja local genuína	60
A comunhão do Corpo de Cristo	62
Discernir o Corpo	67

PREFÁCIO

No dia 4 de abril de 2009, foi lida para mais de 1.600 presbíteros e irmãos responsáveis, no Treinamento Internacional de Presbíteros e Irmãos Responsáveis, uma carta de advertência a respeito de Dong Yu Lan e seus cooperadores que promovem seus ensinamentos deturpados e obra divisiva. A carta é assinada por noventa e nove cooperadores de seis continentes em nome de todos os cooperadores na restauração do Senhor e é dirigida a todos os santos e igrejas na restauração do Senhor. Antes da leitura da carta, os irmãos Benson Phillips, Paul Wu e Minoru Chen falaram uma palavra de introdução.

Benson Phillips falou que os cooperadores tinham conhecimento de que ensinamentos diferentes e até mesmo heresias estavam sendo espalhados e divisões sendo formadas por Dong Yu Lan e seus cooperadores. Esses erros danificaram o testemunho da restauração do Senhor por toda a terra e causaram dano e perdas aos crentes tanto dentro como fora das igrejas locais.

Paul Wu afirmou a unanimidade dos cooperadores nesta questão:

Sou um com toda a comunhão dos irmãos. Estamos juntos aqui pelo testemunho da restauração do Senhor. Os irmãos falaram sobre a situação com o irmão Dong na América do Sul. No passado, durante um longo período de tempo, tivemos muita comunhão sobre esse assunto. Também tivemos muita comunhão com o irmão Dong e seus cooperadores. Nosso desejo sincero era que a situação fosse restaurada, para que não caíssemos na armadilha do inimigo. O irmão Dong esperava que os irmãos de Taiwan fossem um com ele; mas estamos aqui hoje para dizer a todos os irmãos que nós, irmãos de Taiwan, somos um com os irmãos para a restauração do Senhor. Daqui a pouco os irmãos vão ler para vocês a carta de advertência que preparamos. Desejamos também que todos os irmãos aqui sejam um conosco para o testemunho da restauração do Senhor para que o dano

produzido pelo inimigo não continue a se espalhar pela restauração do Senhor.

Minoru Chen rogou aos que estão nesse erro:

Eu gostaria de falar uma palavra a todos os santos que estão sob a influência do ministério do irmão Dong. Eu lhes peço que não rejeitem, mas considerem esta advertência. Peço-lhes que estejam abertos e não sejam preconceituosos. Peço-lhes que confirmem os fatos. Peço-lhes que busquem e posicionem-se com a verdade na Palavra de Deus. Peço-lhes que estudem cuidadosamente este ministério. Peço-lhes que discernam profundamente a respeito da situação em que vocês se encontram. Peço-lhes que vençam os afetos naturais e sentimentos humanos e qualquer senso de lealdade ou obediência. Peço-lhes que temam mais a Deus do que ao homem. E rogo a vocês que sigam as pegadas do pequeno rebanho de Deus nesta terra hoje.

Por fim, quero falar uma palavra ao irmão Dong e seus cooperadores. Eu oro para que vocês se humilhem diante desta advertência, recebam misericórdia e luz do Senhor para mudarem, arrependem-se de seus erros e novamente seguirem de perto o ministério. Não abandonem a restauração levando pessoas consigo. Considerem como vocês começaram e como terminarão. Voltem, amados irmãos, voltem antes que seja tarde demais.

Além disso, no artigo “Princípios sobre a mesa do Senhor à luz da unidade do Corpo de Cristo”, é apresentado um assunto importantíssimo com relação à verdade e à prática, assunto esse de especial importância para os que estão em áreas afetadas pela obra de Dong Yu Lan. A introdução do artigo expõe seu encargo:

Agora existe o perigo de que aqueles que deixaram a influência sectária da obra de Dong Yu Lan estabeleçam precipitadamente as suas próprias reuniões da “mesa do Senhor”, sem a comunhão do Corpo e, portanto, correndo o risco de causar um prejuízo maior ao testemunho do Senhor. Que o Senhor use este artigo, que apresenta trechos do ministério de Watchman Nee e de Witness Lee, para impressionar os buscadores que O amam com o fato de que estabelecer a mesa do Senhor é uma questão séria que envolve

não apenas uma localidade ou um grupo de crentes, mas o Corpo universal de Cristo.

Recomendamos este livrete a todos os santos para que o leiam com atenção e sobriedade e aprendam seu conteúdo. Que todos sejamos preservados na unidade genuína para o mover do Senhor em Sua restauração hoje.

Para mais informações a respeito dos ensinamentos deturpados, práticas aberrantes e obra divisiva do irmão Dong Yu Lan e seus cooperadores, veja www.afaithfulwitness.org/portuguese/.

CARTA DE COMUNHÃO E ADVERTÊNCIA

4 de abril de 2009

De: Os cooperadores na restauração do Senhor
Para: Os santos e as igrejas na restauração do Senhor
Assunto: Desvios no ensinamento e na prática de Dong Yu Lan e de seus cooperadores que promovem sua obra divisiva

Estamos escrevendo esta carta aos santos e às igrejas em toda a restauração do Senhor por causa da ampla proliferação de um problema sério causado pela obra e ministério do irmão Dong Yu Lan e seus cooperadores que promovem seus ensinamentos deturpados, práticas aberrantes e obra divisiva. Em junho de 2005, vinte e um cooperadores na restauração do Senhor, representando todos os cooperadores da África, Ásia, Austrália, Europa e América do Norte, escreveram uma carta ao irmão Dong para expressar preocupações a respeito de seus graves erros no ensino e na prática e dos problemas que esses erros estavam causando na restauração (ver carta anexa). A despeito de repetidas tentativas para tratar esses problemas com o irmão Dong e seus cooperadores, agora está evidente que eles não têm intenção de mudar seu rumo, antes tornaram-se cada vez mais agressivos em propagar seus ensinamentos errôneos e divisivos e em espalhar sua obra divisiva.

Nos últimos meses foram emitidas declarações públicas pelos cooperadores e irmãos responsáveis que servem no México, Espanha, América Central, Caribe, Canadá, Colômbia, Alemanha, Itália e Suíça, advertindo os santos nesses lugares a respeito da obra de Dong Yu Lan. Nós concordamos com o que está escrito nessas cartas e concordamos com o encargo dos irmãos ao escrevê-las. Essas advertências deveriam ser observadas por todas as igrejas em toda a restauração do Senhor sob o princípio de ser um Corpo. Também recebemos muitos

relatórios de outros países a respeito de problemas causados pela obra e ministério do irmão Dong. Pelo fato de o irmão Dong e seus cooperadores estarem propagando agressivamente seus ensinamentos errôneos e espalhando sua obra separada e rival da presente restauração do Senhor levantada pelo ministério neotestamentário que nos foi trazido por Watchman Nee e Witness Lee, temos o encargo de emitir esta carta de comunhão e advertência a todas as igrejas e santos.

Pedimos aos líderes e aos santos que leiam cuidadosamente esta carta com muita oração e muita intercessão. Pedimos particularmente aos líderes onde esses ensinamentos e práticas estão se espalhando que previnam os santos contra esses erros e os inoculem com o único ensinamento neotestamentário dos apóstolos. A qualquer santo que receber esta carta e que tenha sido influenciado por esses ensinamentos e práticas, em amor instamos que você leia com sobriedade e ore a respeito do conteúdo desta carta.

“Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes.” (1Tm 1:3)

“E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos após si.” (At 20:30)

“Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles.” (Rm 16:17)

“Rejeita o homem faccioso, depois de uma primeira e uma segunda admoestação.” (Tt 3:10)

Pano de fundo que levou ao desvio e divisão

O irmão Witness Lee iniciou a obra da restauração do Senhor na América do Sul, incluindo o Brasil. Em 1958 e 1959 ele exortou os santos em Taiwan que emigrassem para o Ocidente para a expansão da restauração do Senhor. Alguns santos responderam à comunhão do irmão Lee migrando para o Brasil para o mover do Senhor naqueles anos. O irmão Dong também mudou-se

para lá como negociante em 1960. Quando o irmão Lee visitou o Brasil em 1965, o irmão Dong estava servindo com outros irmãos na liderança da igreja em São Paulo que, naquela época, era composta unicamente de irmãos de língua chinesa. O irmão Lee lhes disse que a igreja precisava trazer pessoas locais. Segundo testemunho publicado do irmão Dong, “Naqueles anos, contudo, não conseguimos trazer nenhuma pessoa local”. Por isso, no começo de 1970 “o Senhor enviou o irmão Chang Wu-Chen para o Brasil, abrindo assim a porta às pessoas locais” (Testemunho de Dong Yu Lan registrado em History and Testimony, Witness Lee, traduzido do chinês, p. 272). O irmão Chang Wu-Chen visitava frequentemente o Brasil e o irmão Samuel Cheng (Cheng Pao-Tsu) foi enviado pelo irmão Witness Lee para viver e trabalhar lá. Os dois deram muitas conferências naqueles anos. Em 1977 o irmão Dong começou também a falar em conferências.

Antes de 1985, a expansão da restauração do Senhor na América do Sul foi realizada por meio do ministério impresso dos irmãos Nee e Lee, especialmente o Estudo-Vida de Gênesis e o Estudo-Vida de Êxodo. Quando o irmão Lee visitou o Brasil em 1984, ele ficou positivamente impressionado com o uso dos Estudos-Vida pelos santos. Isso era compatível com a prática crucial na restauração por todas as igrejas na terra participarem da comunhão comum do Corpo de Cristo, desfrutando o ministério da era e levando a cabo o mover do Senhor em unanimidade. Tal prática representava adequadamente o Corpo de Cristo e abriu a porta para a bênção manifesta de Deus. Até o ponto em que as igrejas, o ministério e a obra na América do Sul foram um com a restauração do Senhor, eles foram guardados em uma condição saudável e desfrutaram crescimento e aumento. Reconhecemos, assim como o irmão Lee reconheceu, a contribuição que o irmão Dong e outros deram para a expansão do evangelho nos primeiros anos da restauração do Senhor na América do Sul. Contudo, desde então, a obra do irmão Dong foi desviando-se, cada vez mais, tanto em ensinamento como na prática, do que o irmão Lee recomendou em 1984.

O irmão Dong e seus cooperadores afirmam que ele foi a fonte da obra na América do Sul. Isso não é exato. A obra na América do Sul começou antes dele e as igrejas em muitas partes da América do Sul não foram produzidas por sua obra. Na verdade, em 1991 o irmão Lee o exortou fortemente para que não desse aos outros a impressão de que ele era um “supervisor” das igrejas no Brasil e na Argentina. Contudo, o irmão Dong e seus cooperadores cada vez mais afirmavam sua autoridade como “o apóstolo” e até mesmo o “Pai” das igrejas na América do Sul.

Durante muitos anos o irmão Dong e seus cooperadores afirmaram que o irmão Lee disse repetidas vezes ao irmão Dong que não convidasse os cooperadores de fora da América do Sul para ministrar aos santos e às igrejas ali. Eles usaram essa afirmação para isolar as igrejas e santos na América do Sul do ministério geral e da comunhão na restauração do Senhor. Está claro no ministério falado e publicado do irmão Lee que essas afirmações não representam a liderança expressa do irmão Lee a respeito da América do Sul. Muitas declarações publicadas desde os anos 1960 até sua partida em 1997 mostram o desejo que o irmão Lee tinha de uma circulação livre e plena na comunhão do Corpo, incluindo visitas de cooperadores às igrejas na restauração do Senhor por toda a terra. Especialmente de 1985 até 1995, o irmão Lee falou repetidamente da necessidade de cooperadores e santos levarem o ministério para a América do Sul. Muitas dessas exortações estão em seus livros. Dois exemplos vão a seguir:

Toda a América Central e do Sul estão abertas para a verdade, especialmente para a verdade que há entre nós. Mesmo que enviássemos duzentos obreiros de tempo-integral para a América Central e América do Sul, não seria suficiente. Por toda parte está ecoando um clamor pela verdade. (*Speaking for God*, falado em 1985, p. 19)

Na região da América Central e Caribe, incluindo Porto Rico, Belize, etc. e na América do Sul, a porta está aberta por toda parte e é necessário que as pessoas vão. (*A General Outline of God's Economy and the Proper Living of a God-Man*, falado em 1994, p. 64)

Poderíamos dar muitos exemplos. Contrariamente à comunhão do irmão Lee, o irmão Dong e seus cooperadores têm impedido muitas igrejas na América do Sul de receber os cooperadores e de participar da comunhão comum das igrejas na restauração do Senhor. Em vez disso, eles fizeram dessas igrejas um domínio particular de sua obra e ministério. Tal obra particular e comunhão fechada, sendo contrárias aos princípios do Corpo de Cristo, sempre resulta em discórdia e divisão.

Em um estado de isolamento, a obra centrada no Brasil subordinada a Dong Yu Lan tem se desviado cada vez mais tanto na verdade como na prática. Desde 1985 o irmão Dong começou a reinterpretar e alterar o ministério na restauração do Senhor, publicando suas próprias palavras em vez de simplesmente alimentar os santos com o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee. A fim de justificar suas ações, ele afirmou que as pessoas da América do Sul precisavam que ele “digerisse” o ministério do irmão Lee e, então, o apresentasse a elas de maneira simples, para que elas pudessem entender. Assim, o ministério de Watchman Nee e Witness Lee foi sutilmente substituído pelo falar e pelas publicações de Dong Yu Lan como a dieta principal da maioria das igrejas no Brasil e nos demais países e continentes para os quais sua obra se expandiu. O irmão Dong usou a Editora Árvore da Vida, que foi estabelecida para traduzir e publicar os escritos dos irmãos Nee e Lee, para propagar seus pontos de vista próprios e divergentes.

Com o passar dos anos, o irmão Lee advertiu pessoalmente o irmão Dong a respeito de seu falar diferente, sua obra de publicação, suas visões e revelações não bíblicas, sua obra de isolamento regional e seu exercício de domínio e controle sobre as igrejas na América do Sul. Por exemplo, em 1991, o irmão Lee foi forçado a tratar pessoalmente com o irmão Dong a respeito de problemas relativos ao abuso de autoridade, regionalismo e obra de publicação inescrupulosa, na presença de cooperadores assim como de outros irmãos do Brasil. Em meados da década de 1990, o irmão Lee disse ao irmão Dong, na presença de alguns cooperadores, que ele não iria ao Brasil, porque se o fizesse estaria edificando a obra do irmão Dong. Em

vez de receber a repreensão e comunhão corretiva do irmão Lee, o irmão Dong e seus cooperadores continuaram com seus erros. Em 2005 o irmão Francis Ball contou a um grupo de cooperadores, na presença de quatro dos cooperadores mais íntimos do irmão Dong, que o irmão Lee havia dito diretamente ao irmão Dong: “Irmão Dong, você não está fazendo na América do Sul o que eu estou fazendo”.

Desde a partida do irmão Lee em 1997, os ensinamentos e práticas do irmão Dong tornaram-se decididamente mais desviados e divisivos. A despeito de diversas admoestações feitas por muitos cooperadores na restauração do Senhor, tanto por escrito como pessoalmente, o irmão Dong e seus cooperadores têm sido inflexíveis na propagação de seus ensinamentos e práticas. Foi por causa do aumento de problemas causados pela obra do irmão Dong que vinte e um cooperadores enviaram uma carta pessoal ao irmão Dong, em junho de 2005, em nome de todos os cooperadores, para expressar suas sérias preocupações a respeito de seus ensinamentos e obra. Rejeitando, em vez de receber a comunhão dos irmãos, o irmão Dong deturpou o tom e o conteúdo da carta em seu falar público e sugeriu que os cooperadores haviam blasfemado contra o Espírito Santo por ter escrito tal carta. Nos últimos anos, o irmão Dong e seus cooperadores intensificaram suas declarações de autoridade. Eles também fizeram inúmeras declarações públicas e tomaram muitas atitudes na obra em rivalidade e, até mesmo, em oposição às igrejas, ao ministério e à obra da restauração do Senhor. Em 1984 o irmão Lee falou positivamente do apetite dos santos brasileiros pelo seu ministério e do aumento que isso produzia nas igrejas. O irmão Dong e seus cooperadores repetidamente manipularam o sentido dessa palavra apresentando-a como se fosse uma aprovação aos desvios atuais do irmão Dong, tanto no ensino como na obra.

O ensinamento de Dong Yu Lan desviou-se ao ponto de violar alguns dos princípios mais básicos da fé fundamental de todos os cristãos, incluindo a questão da inspiração divina dos escritores do Novo Testamento. Além disso, seu ensinamento

contém erros graves quanto à posição do ministério e ensinamento dos apóstolos, à unidade do Corpo de Cristo, à única obra para edificar o Corpo e à base adequada das igrejas locais.

Ensinamentos diferentes de Dong Yu Lan e seus cooperadores

O progresso da restauração do Senhor através dos séculos sempre foi baseado na verdade. Nossa experiência do Espírito e da vida divina está firmemente fundamentada na compreensão adequada da verdade. Em nossa prática da vida da igreja na restauração do Senhor, devemos ser absolutos pela verdade e apoiar o caráter absoluto da verdade, conforme ensinado pelos apóstolos Paulo e João (2Tm 2:15; 3Jo 3-4, 8). Devemos tomar o caminho da verdade e não comprometê-la de forma alguma (2Pe 2:2), sabendo que a verdade nos protege do erro. Qualquer ensinamento que deprecie a verdade é perigoso e não devemos aceitá-lo.

Alguém chegou a dizer que devemos nos importar apenas com o Espírito e não com princípios. Que sutil! Qualquer um que conhece a verdade sabe que isso significa aceitar apenas o Espírito e rejeitar a Bíblia, pois todos os princípios são derivados da Bíblia. É muito perigoso ter apenas o Espírito sem ter os princípios da Palavra. (*Truth Messages*, p. 12)

Além disso, a liderança no Novo Testamento é, na verdade, uma visão controladora da verdade sobre a economia eterna de Deus.

A liderança no ministério do Novo Testamento, na verdade, não é a liderança de uma pessoa controladora. Na restauração do Senhor, nós rejeitamos a noção de uma pessoa controlando pessoas e assuntos. Nós temos uma liderança, mas não a liderança de uma pessoa controladora. (...) A liderança não é de uma única pessoa que controla as pessoas na restauração do Senhor. A liderança na restauração do Senhor é a liderança da revelação dada por Deus, a qual nos restringe, dirige e controla, de maneira que seja evitada a divisão. (*The God-ordained way to Practice the New Testament Economy*, p. 172)

Enfraquecer a inspiração e autoridade dos escritores do Novo Testamento: Em sua conferência internacional na Estância

Árvore da Vida, em fevereiro de 2005, o irmão Dong disse que, quando Mateus, Marcos e Lucas escreveram seus Evangelhos, “eles não estavam no Espírito”. Em sua carta de junho de 2005, os vinte e um cooperadores advertiram fortemente Dong Yu Lan por ter falado isso, mostrando que tal falar lança sérias dúvidas a respeito da autoridade divina e, até mesmo, da inspiração divina, dos três primeiros Evangelhos do Novo Testamento. Os cooperadores escreveram em sua carta: “Tem sido nosso testemunho na restauração do Senhor há muito tempo o fato de toda a Bíblia ser inspirada pelo Espírito Santo de Deus, como a própria Escritura afirma. É simplesmente contra a verdade cristã dizer que Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito. Todos nós devemos rejeitar e condenar tal falar entre nós”.

Apesar da advertência dos cooperadores, o irmão Dong continuou a falar dessa maneira que deprecia grandes porções do Novo Testamento e enfraquece a autoridade dos escritores do Novo Testamento. Por exemplo: em 2006 ele disse que “os doze apóstolos” aplicaram o treinamento que receberam do Senhor “que fosse mais conveniente para eles, mas muitos deles perderam a coisa principal, que é o Espírito e Vida.”. Em 2007 ele referiu-se aos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas como “tradicionais e judiciais”. Em 2007 ele também menosprezou repetidamente os ministérios de Paulo e de Pedro, dizendo que o ministério de Pedro era “tradicional” e que o ministério de Paulo era “judicial”. Enquanto o irmão Lee usava a palavra “judicial” para referir-se à redenção como o procedimento que qualifica e posiciona os crentes para desfrutarem a salvação orgânica, o irmão Dong usa o termo “judicial” com o sentido de “doutrinário”, “legalista” e “na letra”. Segundo o irmão Dong, pelo fato de o ministério de Paulo ser judicial, ele levava as pessoas para a mente para discutir sobre a verdade. Em sua conferência no outono de 2007, na Estância Árvore da Vida, Dong Yu Lan disse:

O que Deus comissionou a ele [Paulo] foi Seu Novo Testamento, mas ele escreveu isso em suas epístolas de maneira judicial e enviou às igrejas. Ele não conseguiu achar uma maneira de praticar isso na igreja. Portanto, ele perdeu sua comissão de Deus, e Deus o deixou. Mais tarde, ele foi

morto pelo príncipe romano, pelo exército romano. Podemos dizer que o seu ministério judicial terminou nessa ocasião.

A avaliação das epístolas de Paulo pelo irmão Dong contradiz a palavra de Pedro em sua epístola, na qual ele recomenda os escritos de Paulo, dizendo que “todas as suas cartas” deveriam ser consideradas como “o restante das Escrituras” (2Pe 3:15-16).

Substituir o ministério “judicial” dos irmãos Nee e Lee: O irmão Dong ensina que Deus permitiu que Pedro e Paulo fossem mortos para terminar seus ministérios “tradicional” e “judicial” respectivamente. Além disso, ele ensina que o ministério do apóstolo João era “orgânico”, e que somente seu ministério “orgânico” pode continuar até o final desta era. O irmão Dong afirma que hoje somente ele e seus cooperadores estão levando a cabo o ministério “orgânico” de João de Espírito e vida. A difamação do ensinamento e ministério dos apóstolos por Dong Yu Lan é usada para justificar seu próprio deslocamento do ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e para reivindicar sua autoridade primordial e a supremacia de seu próprio ensinamento. Ele e seus cooperadores afirmam que o ministério de Watchman Nee era “judicial”; o ministério “judicial” de Witness Lee, assim como o ministério “judicial” de Paulo, morreu; as “velhas mensagens” na restauração são “doutrina”, e os santos na restauração “judicial” estão na mente e não negam a sua alma porque eles estudam a verdade. Baseados em pontos como esses, Dong Yu Lan e seus cooperadores afirmam que as mensagens dos irmãos Nee e Lee já não são aplicáveis hoje e que o irmão Dong ensina “a verdade atual”.

Defender e exaltar a restauração orgânica do irmão Dong: O irmão Dong e seus cooperadores afirmam que ele e as igrejas no Brasil deixaram a “restauração judicial” e tornaram-se a “restauração orgânica”, que é “a última restauração”. Ele afirma que somente a América do Sul levará o comissionamento de Deus, enquanto o resto da restauração permanece na esfera “judicial”. O irmão Dong diz que ele foi mais alto e além dos irmãos Nee e Lee e que seu ministério é a única continuação do ministério “orgânico” de João.

Propagar “visões” e ensinamentos estranhos: O irmão Dong e seus cooperadores propagam os ensinamentos estranhos que não fazem parte da revelação divina na Bíblia Sagrada. Por exemplo: ele ensina, sem evidência bíblica ou histórica, que o apóstolo João encontrou as catorze epístolas de Paulo enquanto estava em Éfeso. Ele afirma que o ensino de Paulo na escola de Tirano (At 19:9-10) fez do estudo da verdade “um substituto de um toque vivo no nome e na Palavra do Senhor”. Os jovens na América do Sul foram ensinados que “a maneira que Paulo ajudou as igrejas na Ásia, ensinando diariamente na Escola de Tirano, durante dois anos, não foi adequada, pois em sua última epístola ele registrou o resultado disso. Todos os da Ásia o abandonaram”. Esse tipo de ensinamento faz com que as pessoas desprezem o estudo da verdade. Um dos cooperadores do irmão Dong ensinou que os crentes são enganados pelo “aparente apreço” que a Bíblia tem pelos bereanos em Atos 17. Ele, de fato, argumentou que os de Beréia perderam a bênção de Deus porque “examinavam diariamente as Escrituras” para ver se o que Paulo ensinava era correto. Isso contradiz a palavra clara de Atos 17:11-12. Tais ensinamentos minam a autoridade da Bíblia e encorajam uma aceitação indiscriminada de ensinamentos que desviam e que não têm base bíblica.

O irmão Dong afirma ter recebido uma “visão de Apocalipse 12” baseada na forma dos continentes em um mapa do mundo. Essa “visão” tem sido amplamente promovida pelo irmão Dong e seus cooperadores. Seu efeito é exaltar o papel da obra do irmão Dong. Por exemplo: A interpretação de Apocalipse 12 pelo irmão Dong concede à América do Sul um papel central no mover de Deus, tanto agora como no final dos tempos. Ele ensina que a América do Sul será o “deserto” onde o povo de Deus encontrará refúgio durante a grande tribulação. Baseado no mapa-múndi, o irmão Dong ensina que a forma combinada dos continentes europeu e asiático se parece com um dragão, e que o perímetro da África se assemelha ao de um feto, que ele afirma indicar que a África tem um relacionamento particular na produção do filho varão em Apocalipse 12. Baseado nisso, ele afirma que a América do Sul tem um comissionamento especial para espalhar o ensinamento e a obra do irmão Dong na África.

Em mapas criados para representar esse ensinamento, a América do Sul é retratada como um cacho de uvas, o emblema da empresa publicadora do irmão Dong, indicando que seu ministério será a fonte de alimento para toda a terra. Em novembro de 2007, em uma conferência em Boston, o irmão Ron Kangas rogou publicamente que o irmão Dong e seus cooperadores parassem de ensinar isso, dizendo:

Por fim, quero apelar em amor com um coração dolorido àqueles que são responsáveis por propagar ativamente esse ensinamento: “Por favor, parem. Pelo bem da restauração do Senhor e de todas as igrejas com os amados santos, parem”. Em particular, apelo à pessoa que mostrou isso [o desenho do mapa mundi] ao irmão Lee, a quem o irmão Lee advertiu, dizendo: “Não mostre isso a ninguém”. (Ministry Magazine, vol. 12, no. 3, March 2008, p. 163)

O irmão Dong ignorou a exortação do irmão Ron, continuando a falar e expandindo sua “visão” em uma conferência em Lima, Peru, sete semanas depois. Em seu falar, Dong Yu Lan disse:

A Bíblia nos diz que o dragão estava com raiva da mulher universal e, portanto, estava tentando matá-la. Primeiramente, ele fez com que a água no Mar Mediterrâneo transbordasse e inundasse a região costeira. Por causa disso, a mulher, simbolizando as igrejas, morreu. Graças ao Senhor, a Bíblia também nos diz que houve uma abertura. Deus fez uma abertura no Estreito de Gibraltar para que a água fosse drenada para o oceano. O Mar Mediterrâneo jamais podia ser enchido, porque havia a abertura do Estreito de Gibraltar. Quando o dragão viu que a mulher não estava morta, ele procurou continuar matá-la.

Um tema comum nas palavras do irmão Dong é elevar sua própria obra e as igrejas que estão debaixo de sua obra. Ele afirma que somente as igrejas no Brasil avançaram para o estágio orgânico e que “Deus tem revelado para as igrejas na América do Sul o seu propósito mais elevado (...) porque Ele sabe que somente as igrejas no Brasil colocarão Sua palavra em prática”. Em 2006, em sua conferência internacional de outono na Estância Árvore da Vida, ele declarou: “Graças ao Senhor por Ele ter preservado sete mil que não dobraram seus joelhos a

Baal. Aleluia! Aleluia por nós na América do Sul”. O irmão Dong usa sua “visão” e suas interpretações esquisitas para justificar a expansão global dos seus ensinamentos e obra em total independência da única obra e da única comunhão na restauração do Senhor em toda a terra.

Expandir sua reivindicação presunçosa de autoridade do apostolado do Brasil para toda a terra: Com o passar do tempo, as reivindicações do irmão Dong quanto à esfera de seu suposto mandato expandiram-se do Brasil para a América do Sul, para os países de língua espanhola, para todas as línguas latinas e, hoje, para toda a terra. Ele tem afirmado frequentemente que o irmão Lee deu a obra na América do Sul para ele, mas isso não é verdade, como muitos de nós podemos testificar. O irmão Lee não “deu” a ele nem mesmo a obra no Brasil. Se o tivesse feito, isso teria ido contra os princípios bíblicos que o irmão Lee ensinava e praticava com relação à obra do Senhor. Enquanto o irmão Lee pedia a vários irmãos que trabalhassem em determinadas áreas geográficas, ele nunca deu partes da terra para eles como territórios, e ele sempre ensinou que todos os cooperadores na restauração do Senhor deveriam laborar juntos em comunhão e coordenação pela única obra da restauração do Senhor.

Outro fator divisivo oculto é a tendência de manter territórios separados. A obra e o mover do Senhor para a realização da economia eterna de Deus é apenas um. Se considerarmos qualquer região na qual estamos participando na única obra do Senhor como nosso território particular, isso será uma causa ou fator de divisão. (*Elders' Train-ing, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), p. 19)

Em uma reunião de presbíteros, em 6 de julho de 1991, na qual o irmão Dong estava presente, o irmão Lee disse:

Preocupa-me o fato de que, na restauração do Senhor, os irmãos em determinado país possam considerar que a obra lá seja deles. Então, alguns irmãos em outro país podem considerar que a obra lá seja deles. (...) Há uma situação prática que é anormal, e o maior problema dessa anormalidade são as obras diferentes. (*Further Consideration of the Eldership, the Region of Work, and the Care for the Body of Christ*, p. 19)

No dia seguinte, em uma reunião com o irmão Dong e outros para tratar de problemas na América do Sul, o irmão Lee disse:

Segundo a verdade, o Corpo de Cristo é um. Devemos preservar a unidade do Corpo. Isso é Efésios 4:2-4. Vocês devem guardar a unidade do Espírito: um Corpo e um Espírito. Guardar a unidade do Espírito é guardar a unidade do Corpo. Obviamente, ter diversas sub-regiões não é guardar a unidade.

Naquela mesma palavra, o irmão Lee culpou o irmão Dong por ser causa de discórdia na América do Sul e disse diretamente a ele:

Não dê às pessoas a impressão de que você é o supervisor das igrejas no Brasil e na Argentina e que elas têm de pedir permissão a você em tudo.

Após a morte do irmão Lee, o irmão Dong propôs a dois cooperadores de outras partes da terra que eles dividissem a terra em três regiões de obra, com a obra em todos os países de línguas neolatinas sendo reconhecida como dele. Não há precedente na Bíblia ou na história da restauração do Senhor de tal proposta divisiva. Ela desconsidera os princípios de um só Corpo, um só ministério e uma só obra para levar a cabo a única economia divina. Depois que sua proposta foi rejeitada, o irmão Dong expandiu ainda mais a esfera de seu alegado comissionamento. Hoje, ele está exportando ativamente sua obra para a África, Europa, Japão, América do Norte e América do Sul.

Ensinamentos falsos para justificar a prática da divisão: O irmão Dong tem desenvolvido interpretações torcidas da Bíblia para justificar as práticas divisivas de sua obra. Por exemplo: o irmão Dong e seus cooperadores alegam que somente os santos e igrejas que seguem o irmão Dong, seus ensinamentos e suas “orientações” (isto é, as ordens dadas pelo irmão Dong) são “Filadélfia”. Aqueles que não o fazem, deixam a posição de “Filadélfia” e tornam-se “Laodicéia”. Além disso, eles ensinam que os de “Filadélfia” não devem ter contato com os de “Laodicéia”. Esse ensinamento tem sido usado para sancionar uma obra diferente e rival que tem produzido um círculo de comunhão separado entre os santos e igrejas em pelo menos quatro continentes, a expulsão de santos das igrejas e o

estabelecimento de segundas reuniões da “mesa do Senhor”, separadas, em muitas cidades onde já existem igrejas locais. O irmão Dong e seus cooperadores também têm feito falsas acusações contra pessoas e igrejas publicamente, por escrito e em conversas privadas a fim de minar a confiança dos santos e afastá-los das igrejas e líderes existentes.

Críticas aos cooperadores, à obra e ao ministério na restauração do Senhor: O irmão Dong e seus cooperadores procuram vindicar a superioridade de seu ministério espalhando relatórios falsos e malignos. Seus cooperadores reclamam que suas tentativas de comunhão tem sido frustradas desde 1994, quando o irmão Lee ainda estava conosco e ministrando. Na verdade, diversas tentativas foram feitas para ter comunhão com eles antes de o irmão Lee falecer e nos anos seguintes. Em vez de praticar a unidade com os cooperadores, o irmão Dong e seus cooperadores têm falado mal deles com expressões de desprezo e têm espalhado acusações infundadas e falsas aos seus cooperadores e aos líderes nas igrejas, tanto por palavras como por e-mails.

O irmão Dong e seus cooperadores têm feito inúmeras acusações falsas e malignas contra o Living Stream Ministry, a *Versão Restauração*, a *Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal*, as conferências e treinamentos internacionais, o treinamento de tempo-integral, a obra de publicação na restauração do Senhor e presbíteros e cooperadores individualmente. Essas coisas às quais eles se opõem, contudo, foram iniciadas sob a liderança do irmão Lee e tornaram-se uma fonte de rica bênção para toda a restauração hoje.

Muitos outros ensinamentos estranhos e irregulares foram gerados dos erros e pontos de vista tendenciosos listados acima. Por exemplo: o irmão Dong e seus cooperadores têm promovido balançar, pular, dançar, fazer “trenzinhos” e “sapatear” como práticas necessárias para ser liberto do ego. Ele ensina que “todo aquele que é enchido com o Espírito deve ter pulado” e “se você não pulou, você não foi enchido com o Espírito”. Ele justifica tais atividades dizendo: “O Espírito Santo nos levou a fazer algo novo”.

Práticas de Dong Yu Lan e sua obra hoje

Dong Yu Lan edificou um grupo pessoal de seguidores baseado em hierarquia e reivindicações de autoridade pessoal: O exercício da autoridade na obra do irmão Dong encontra-se em nítido contraste com a revelação bíblica a respeito de liderança e da nossa prática na restauração do Senhor. A liderança no Novo Testamento não se assenta em pessoas, como se fosse sua posse, mas no ensinamento dos apóstolos (At 2:42; Tt 1:9). Assim, na restauração do Senhor, os cooperadores não têm nenhum grupo de seguidores pessoais. Em vez de seguir pessoas de maneira oficial ou organizacional, seguimos o ensinamento saudável da economia eterna de Deus ministrado a nós pelos servos do Senhor (1Tm 1:4; 6:3). Segundo a revelação na Bíblia, ninguém além do próprio Cristo tem alguma autoridade pessoal (Mt 28:18) e somente Ele é a Cabeça do Corpo (Ef 4:15; Cl 1:18). A igreja compartilha da autoridade do Cristo ascendido por meio de Sua transmissão divina (Ef 1:19-23). Essa autoridade é realizada no suprimento mútuo de vida entre os membros do Corpo (Ef 4:15b-16). Nos três aspectos do Corpo (igreja, ministério e obra) não há organização nem hierarquia; há apenas o dispensar mútuo na comunhão da vida divina.

A prática do irmão Dong e de seus cooperadores viola esses princípios. Eles têm ensinado uma hierarquia de autoridade que consiste primeiramente em Deus, depois Cristo, depois “o apóstolo” e, finalmente, os presbíteros. Eles investiram “o apóstolo” Dong Yu Lan de uma autoridade quase absoluta. Eles têm ensinado que “se você for contra o irmão Dong, você estará indo contra Deus”. Eles estabeleceram uma hierarquia de obreiros e presbíteros para levar a cabo as “orientações” (isto é, ordens) “do apóstolo”. Irmãos são designados como “cooperadores nacionais” e “cooperadores regionais”. Entre os presbíteros, um pode ser designado como o “primeiro presbítero” em uma localidade. Tais arranjos são organizacionais e hierárquicos e são contrários à natureza orgânica do Corpo de Cristo. Em cada nível da hierarquia na obra do irmão Dong, os que têm responsabilidade devem seguir as ordens dos que estão acima deles, ou arriscam-se a serem removidos. Muitos obreiros

e presbíteros foram demitidos por não serem “um com o apóstolo”.

Dong Yu Lan e seus cooperadores têm enfatizado obediência incondicional à sua autoridade e têm buscado intimidar qualquer um que critique a obra deles. Por um lado, eles ensinam que, desde que você siga as orientações do irmão Dong, sejam elas certas ou erradas, você não terá responsabilidade diante de Deus pelo resultado. Esse ensinamento subverte a consciência dos santos e tira a sensibilidade deles pelos desvios indiscriminados da verdade. Por outro lado, o irmão Dong e seus cooperadores tem dito repetidamente que os que expressam preocupação com os ensinamentos e a obra deles arriscam-se a cometer o pecado imperdoável de blasfêmia contra o Espírito Santo. A fim de instilar medo nos outros, eles têm usado tragédias que recaem sobre determinados santos ou sobre sua família como exemplo do julgamento de Deus sobre os que não são um com o irmão Dong. Quando alguns santos deixaram o ministério do irmão Dong, eles foram amaldiçoados pelos cooperadores e seguidores do irmão Dong. Outros foram sujeitos a ataques cruéis com relação a falhas pessoais, inventadas por seus acusadores ou já tratadas há muitos anos, sem se preocupar com o dano causado aos acusados e suas famílias. Nós repudiamos todo esse falar abusivo, em causa-própria e repreensível.

Dong Yu Lan e seus cooperadores realizam uma obra secreta, enganadora e independente: Sem comunhão com os líderes ou com os cooperadores, o irmão Dong e seus cooperadores têm viajado à América do Norte, América do Sul, Europa, África e Japão para contatar em particular santos nas igrejas locais a fim de seduzi-los a seguir o ministério do irmão Dong. Eles têm cultivado relacionamentos privados entre sua obra e santos individualmente e igrejas e têm marcado suas próprias conferências e reuniões conflitantes com as conferências anteriormente marcadas na restauração na América do Norte, América do Sul e Europa, de maneira a manterem uma separação entre os santos que seguem o ministério do irmão

Dong e a comunhão geral entre as igrejas na restauração do Senhor.

Em muitos lugares eles têm espalhado secretamente publicações do irmão Dong embora os irmãos que têm responsabilidade nas igrejas lhes tenham pedido que não o façam. Os lugares nos Estados Unidos onde isso aconteceu incluem os Estados de Illinois, Maryland, Virginia, New England e Florida. O irmão Dong e seus cooperadores semelhantemente têm tentado espalhar seus ensinamentos irregulares por meio dos livros dele em outras partes da América do Norte, assim como na África, Europa, Japão e América do Sul. Recentemente, o irmão Dong e seus cooperadores chamaram muitos jovens para servir como “colportores” (vendedores ambulantes de livros) a fim de espalhar os ensinamentos dele para toda a terra.

Dong Yu Lan e seus cooperadores praticam a divisão: O resultado final e máximo da obra do irmão Dong é divisão. Em mais de trinta cidades em doze países de quatro continentes, o irmão Dong e seus cooperadores têm estabelecido suas próprias “igrejas” e reuniões da “mesa do Senhor” em cidades onde já existiam igrejas locais adequadamente posicionadas. Apenas com base nisso, a obra do irmão Dong e seus cooperadores deve ser repudiada por todos que se importam com os interesses do Senhor em Sua restauração. Essa prática viola o princípio fundamental do Novo Testamento da base da unidade que os irmãos Nee e Lee ensinaram como verdades fundamentais na prática da restauração do Senhor:

Estabelecer igrejas segundo nossos próprios desejos é o maior pecado. Devemos temer mais do que qualquer outra coisa fundar uma igreja. Irmãos, será que vemos a seriedade desse assunto? Nada é pior do que estabelecer uma igreja à vontade. Podemos fundar qualquer coisa, mas jamais devemos estabelecer uma igreja dessa maneira, porque isso envolve a questão do Corpo de Cristo. Devemos ter clareza, perante Deus, a esse respeito. Aonde quer que vamos, primeiramente devemos descobrir *se já existe ou não uma igreja* naquela localidade. Não é uma questão de se a igreja ali é forte ou não. Isso é outra questão. Não importa se a igreja ali é espiritual ou não. (...) Se há uma igreja local em uma localidade, não

devemos estabelecer outra. Devemos temer estabelecer outra mesa para partir o pão. Isso é algo terrível. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 56, pp. 379-380)

Se estou em determinada cidade, não importa como me sinto acerca dos que lá se reúnem como a única igreja e como me tratam – eu não tenho escolha. Tenho de aprender a lição da cruz. Preciso aprender a lição do quebrantamento e da autonegação. Não tenho base, direito, nem posição para iniciar outra igreja naquela cidade, uma vez que a única igreja já existe lá. Preciso ser restringido e limitado. Essa é a verdadeira lição. (*A Expressão Prática da Igreja*, p. 35)

Em algumas localidades onde há igrejas estabelecidas, os cooperadores do irmão Dong têm juntado santos para reunirem-se separadamente da igreja. Em outros casos, eles têm estabelecido “igrejas” em localidades próximas de onde já existe igreja – usando os limites da cidade como uma desculpa para a divisão – e, então, têm recrutado santos dessas igrejas para unirem-se a eles. Ambas as práticas são contrárias à verdade da base da unidade. Reuniões estabelecidas com o propósito de levantar uma comunhão separada e isolada é uma divisão.

O único corpo provém do único Deus, da única encarnação, do único Cristo em Sua encarnação, da única crucificação, da única ressurreição e do único Cristo em Sua ascensão. Se tivermos visto isso, será que ousaríamos dividir esse Corpo, criar uma divisão nesse Corpo? Certamente não. Contudo, hoje, alguns que estiveram conosco ousaram criar uma divisão. Um irmão disse a um dissidente que nós não podemos tolerar divisão. Esse dissidente, que havia criado uma divisão em Anaheim, disse, então, que ou ele dissolveria aquela divisão ou a removeria de Anaheim. Quando eu ouvi isso eu disse para mim mesmo: “Mesmo que você pudesse mudar essa divisão para Marte, ela ainda seria uma divisão”. Divisão é divisão. Por fim, aquela divisão mudou-se de Anaheim para uma cidade próxima onde já havia uma igreja estabelecida. Esse incidente nos mostra o quanto os dissidentes estão em trevas sobre o Corpo de Cristo. (*One Body and One Spirit*, p. 15)

Em alguns casos, os cooperadores do irmão Dong têm fomentado tais divisões semeando desconfiança cultural e étnica. Tal semear de desconfiança entre irmãos é maligno

(Pv 6:16, 19). Qualquer apelo a backgrounds étnicos, lingüísticos, culturais ou nacionais como base para estabelecer círculos separados de comunhão é alheio à própria natureza do Corpo de Cristo como o único novo homem criado por Cristo na cruz por meio de Sua morte (Ef 2:15; Cl 3:10-11).

Em lugares para onde a obra do irmão Dong tem se espalhado, o posicionamento das igrejas e dos santos é medido pela unidade deles com a pessoa, os ensinamentos e as “orientações” do irmão Dong. Segundo o irmão Dong e seus cooperadores, uma igreja ou um santo rejeitar a orientação de Dong Yu Lan equivale à igreja perder sua posição ou o santo perder sua posição para reunir. Em casos em que líderes em igrejas decidiram não mais seguir a obra ou ministério do irmão Dong, alguns dos cooperadores do irmão Dong tomaram esse desafio ao seu domínio indo a essas localidades, derrubando a liderança e substituindo os irmãos líderes por outros cuja única qualificação deve ser lealdade ao irmão Dong. Assim, o irmão Dong e seus cooperadores suplantaram a verdade da base da igreja e minaram a administração local das igrejas, substituindo o padrão bíblico pela fidelidade ao ministério pessoal e obra do irmão Dong como o fator governante para se reconhecer uma igreja.

Por exemplo: quando os irmãos responsáveis em uma cidade abriram sua igreja para o ministério de irmãos que estão fora da esfera da obra do irmão Dong, três dos cooperadores mais próximos do irmão Dong, agindo em nome dele, escreveram: “O irmão Dong anula a ação desses irmãos feita em nome da igreja”, declarando que somente os que seguiram o irmão Dong “permanecem firmes na base da igreja”. Tanto no Equador como no Chile, foi ensinado que aqueles que deixaram a “orientação” do irmão Dong Yu Lan estavam em rebelião e, portanto, haviam perdido a base da igreja. Em outros casos, uma nova “igreja” foi estabelecida em uma localidade onde já havia uma igreja com o único pretexto de manter “comunhão com o apóstolo”. Há muitos casos de santos sendo expulsos de igrejas e/ou sendo severamente perseguidos por causa do seu desejo de seguir o ministério do Novo Testamento trazido a nós pelos irmãos

Watchman Nee e Witness Lee nas publicações do Living Stream Ministry. Essas práticas são abusivas e divisivas e não têm lugar entre as igrejas na restauração do Senhor.

Conclusão

Os fatos relatados nesta carta são baseados em ampla pesquisa. Os exemplos dados de ensinamentos errôneos de Dong Yu Lan e de seus cooperadores foram extraídos das palavras e escritos deles próprios. Os incidentes de problemas causados pela obra deles estão todos bem documentados. Para mais informações, veja o sítio na Internet www.afaithfulwitness.org/portuguese/. Os que têm dúvidas quanto a esta e demais cartas de advertência, devem visitar esse sítio.

Queremos afirmar claramente que os pontos de vista e as ações do irmão Dong e seus cooperadores conforme foi descrito nesta carta não representam aqueles do ministério do Novo Testamento trazido a nós por nossos irmãos Watchman Nee e Witness Lee. Tampouco eles representam a prática da liderança na restauração do Senhor desde 1920 até hoje. Nós discordamos e condenamos esses ensinamentos de erro e obra de divisão feitos em nome da restauração do Senhor.

Se uma pessoa com um papel de responsabilidade se desvia da verdade, não importando quem seja ela, os santos não devem segui-la, mesmo que tenham recebido ajuda sua no passado. Para sermos absolutos para com a verdade e fiéis à restauração do Senhor, todos nós devemos deixar de lado sentimentos e relacionamentos pessoais (Mt 12:48-50; 1Pe 1:22).

Com relação ao quanto recebemos de ajuda de determinada pessoa no passado, se ela fez algo que ofende o Corpo, devemos praticar a verdade [referindo-se à verdade em Romanos 16:17]. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, p. 32)

Ser absoluto para com a verdade significa que nenhum sentimento pessoal ou relacionamento familiar pode estar no caminho da verdade. Em assuntos espirituais, a verdade fica comprometida tão logo os relacionamentos humanos são

levados em consideração. (*The Collected Works of Watchman Nee, vol. 52: The Character of the Lord's Worker*, p. 152)

Desejamos genuinamente e oramos para que, pelas compaixões do nosso Deus Salvador, o irmão Dong e seus cooperadores mudem seu curso. Declaramos nossa abertura para restaurar, em comunhão, qualquer um que genuinamente saia do desvio deles.

É nosso desejo mais fervoroso que os santos e as igrejas na restauração do Senhor sejam preservados de mais danos e estejam em paz para sua edificação (At 9:31). Pedimos a todos os santos que continuem a orar e interceder para isso. A todos aqueles que vieram a contatar os ensinamentos, publicações ou práticas promovidos pelo irmão Dong e por seus cooperadores, nós os prevenimos a recusá-los, para que vocês sejam salvaguardados e o Corpo seja poupado da confusão, dano e divisão que inevitavelmente resultam quando ensinamentos contrários à economia de Deus têm a permissão de lançar raízes e crescer. Àqueles que estão seguindo tais ensinamentos e práticas, nós os admoestamos no amor de Cristo a que deixem essas coisas.

Encorajamos os santos a que tenham paz e sejam fortalecidos pelo falar contínuo do Senhor em Sua restauração. Seu testemunho tem brilhado como nunca antes e Seu mover está se expandindo por toda a terra. Que o Senhor preserve todos os santos e igrejas na genuína unidade e unanimidade (Jo 17:11, 21-23; Ef 4:3-6; Rm 15:5-6), de maneira que pensemos a mesma coisa (Fp 2:2) e falemos a mesma coisa (1Co 1:10) para que, juntos, levemos a cabo a única obra do ministério do Novo Testamento de edificar o Corpo de Cristo (Ef 4:12).

Em nome dos cooperadores na restauração do Senhor:

UNITED STATES



Bill Barker



Benjamin Chen



Minoru Chen




Les Cites



Tom Goetz




Ray Graver



Dennis Higashi



Abraham Ho



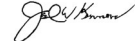
Colley Joseph



Gary Kaiser



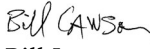
Ron Kangas



Joel Kennon



David Koo



Bill Lawson



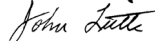
James Lee



Albert Lim



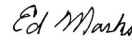
Bob Little



John Little



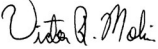
Dave Lutz



Ed Marks



Jim Miller



Victor Molina



Benson Phillips



James Reetzke, Sr.



Sherman Robertson



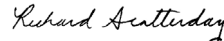
Kerry Robichaux



Clem Rogers



Daniel Sady



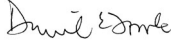
Richard Scatterday



Tym Seay



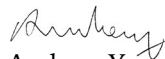
Dick Taylor



Dan Towle



Chris Wilde



Andrew Yu

TAIWAN



Li-Hsin An



Tai-Hsin Chang

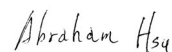



Jung-Feng Chen

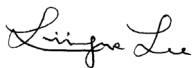

Peter Chen


Simpson Chen



Ezra Chou



Abraham Hsu

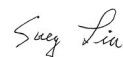

Guey-Sen Hwong


Livingstone Lee



Philemon Lee



Horng Lin

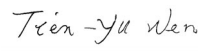

Newman Lin


Suey Liu



Titus Lin



Caleb Ou Yang


Yuan-Hsiang Wang


Tien-Yu Wen


Chun Ying Wu


Joseph Wu


Paul Wu

SOUTH AMERICA

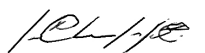

José Luis Brittes



Aderson Damasceno


Lee Daw-Jiueng


Jorge Farias


David Franco


Jether Lacerda


Pablo Lo


Julio Martinez


Laerte Salvador


Fernando Monte-Serrat


Francisco de Aquino Ribeiro


KOREA

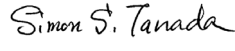

Hee Deuk Lee


Daniel Suh

JAPAN


Atsuji Hirono


Hiroo Suzuki



Simon S. Tanada

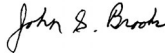
HONG KONG

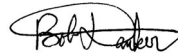

Ittai Cheng

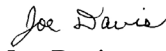

Daniel Hui

EUROPE

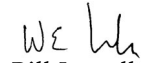

Jim Batten


John Brooks



Bob Danker


Joe Davis


Elton Karr


Bill Lewellan


Mel Porter


Bill Yueh

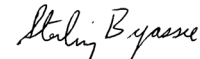
AFRICA


Paul Cooke



John Hwang


Dick Taylor

MEXICO


Sterling Byassee


Antonio Hernandez



Paul Hon


CENTRAL AMERICA


Jose Luis Alvarenga



Mauricio Midence


CANADA


Robert Lim



David Sisson

ISRAEL


Trawnegan Gall


Jake Jacobson

INDIA


Jerusalem Sung

RUSSIA



Leonid Brattsev



Dan Leslie


Oscar Tuktarov


Dmitry Yermakov

AUSTRALASIA


Ray MacNee


Richard Salmon

UMA CARTA DE COMUNHÃO DE 21 COOPERADORES AO IRMÃO DONG YU LAN

4 de junho de 2005

Irmão Dong Yu Lan
Rua Artur de Azevedo 1537 – Apt. 91
Pinheiros-São Paulo-SP
Brasil CEP 05404-004

Amado irmão Dong Yu Lan,

Com peso no coração, estamos escrevendo-lhe para ter comunhão proveniente de nossa profunda preocupação pelo Corpo de Cristo e particularmente pelo testemunho do Corpo na restauração do Senhor. Por meio do ministério desta era que seguimos, todos temos sido iluminados para ver a partir do Novo Testamento que o que Deus quer fazer nesta era é edificar a igreja como o Corpo de Cristo em unidade para ser a noiva de Cristo para que Ele a receba para Si mesmo quando voltar. Essa noiva é a família de Deus, o novo homem e o reino de Deus. É universal e composta dos santos regenerados e vencedores provenientes de todas as nações, raças e línguas; nesse novo homem universal Cristo é tudo e em todos. A história da igreja nos últimos vinte séculos torna claro, segundo a Palavra de Deus, que Deus tem chegado ao ponto final em Seu mover na terra. O que Deus precisa para realizar nestes últimos dias é a edificação do único Corpo de Cristo por meio dos que O amam em cada continente e em cada país em toda a terra. Hoje, na restauração do Senhor, isso deve ser a visão controladora de nossa obra; senão, repetiremos a história triste do cristianismo e, mais ainda, frustraremos ainda mais o propósito de Deus na terra.

Certamente, não podemos dizer que o cristianismo não tem feito muitas coisas para o Senhor, mas quase tudo de sua obra tem resultado em divisão e perda do testemunho do único Corpo de Cristo. Certamente o cristianismo tem pregado o

evangelho, mas a maneira dessa obra de pregação do evangelho tem frequentemente retalhado o Corpo de Cristo em pedaços (cf. Fp 1:15). Um resultado similar tem ocorrido em quase todos os aspectos da obra do cristianismo: sua propagação na terra tem sido uma propagação de denominações e divisões; sua edificação dos crentes tem sido uma edificação de práticas que divide os crentes uns dos outros, e até mesmo sua exposição da Bíblia tem sido uma promoção de ventos de ensinamentos que agita os crentes em vez de edificá-los no único Corpo. A característica principal do cristianismo, mesmo para o mundo em trevas que o observa, é dissensão, discórdia, confusão e divisão. Não se pode dizer que o cristianismo faz uma obra adequada para o Senhor simplesmente porque lida com tesouros divinos – o evangelho, a verdade da Bíblia e a vida divina. Como a mulher descrita em Mateus 13:33, ele tem se mostrado capaz de introduzir fermento e levedar toda massa (cf. 1 Co 5:6). A restauração do Senhor é a restauração da edificação do Corpo de Cristo; não é simplesmente uma obra de pregação do evangelho, edificar os santos ou ensinar a Bíblia. Embora façamos essas coisas, a característica principal da restauração do Senhor hoje é a unidade, a unidade do Corpo de Cristo como a unidade do próprio Deus Triúno, e o que fazemos na restauração do Senhor hoje fazemos apenas de tal forma que preserve e fortaleça essa unidade divina, na qual temos o privilégio de participar. Se não cuidarmos dessa característica principal, não haverá qualquer diferença entre a nossa obra e a do cristianismo e não será considerada como obra de Deus nesta era. Que coisa terrível e grande perda e vergonha será, na Sua vinda, se o Senhor declarar a qualquer um de nós que hoje somos Seus cooperadores em Sua restauração: “Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt 7:13-27). Que o Senhor salve a todos nós!

Em nossa comunhão com o irmão, gostaríamos de citar algumas linhas do ministério escrito dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee acerca do Corpo de Cristo. Essas citações fizeram parte dos esboços no recente Treinamento de Presbíteros e Irmãos Responsáveis (Primavera de 2005). Essas palavras são uma grande ajuda para todos nós e já que o irmão não pôde se

juntar a nós nessa época, gostaríamos de apresentar-lhas. Que possamos orar sobre elas e laborar segundo elas. Elas personificam a visão controladora entre nós e são as seguintes:

1. Porque a economia eterna de Deus é obter o Corpo de Cristo, precisamos ter uma visão do Corpo e fazer a obra da restauração do Senhor sob essa visão governante e controladora (Ef 3:3-11; Pv 29:18a).
2. Nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo; essa obra é segundo a visão celestial do significado cristalizado do Corpo de Cristo (At 26:19; 9:1-6).
3. O que estamos fazendo hoje não é nossa obra pessoal, mas a obra da economia de Deus – a edificação do Corpo de Cristo (Ef 3:9; 4:16).
4. Nossa obra na restauração do Senhor é a obra da economia de Deus, a obra do Corpo de Cristo (1Co 15:58; 16:10; Cl 4:11).
5. Todos os cooperadores devem fazer a mesma única obra universalmente para o único Corpo; o ponto de partida da obra é a unidade do Corpo (1Co 16:10).
6. Sempre que os filhos de Deus virem a unidade do Corpo, eles também verão a unidade da obra e serão libertos da obra individualista na obra do Corpo.
7. O que temos na restauração do Senhor não é o ministério de um homem, mas um ministério corporativo do Corpo (Ef 4:11-13).
8. Na restauração não devemos ter o conceito de que podemos fazer uma obra particular, segundo a nossa maneira; antes, precisamos perceber que na restauração do Senhor há apenas uma única obra – a obra do Corpo (Cl 2:19).
9. No mover do Senhor em Sua restauração, deve haver apenas uma única obra, não diferentes obras.
10. Segundo o quadro em Cântico dos Cânticos 7:11, a amada de Cristo quer levar a cabo com seu Amado a obra que é para o mundo inteiro (campos) ao viajar de um lugar para outro (passando as noites nas aldeias).

11. A existência da igreja, do ministério e da obra provêm do Corpo, têm lugar no Corpo e laboram para o bem do Corpo (Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15).
12. A obra do Deus Triúno em nós é produzir o Corpo de Cristo; qualquer obra fora disso não está na linha central da economia eterna de Deus (Ef 4:4-6).
13. Na restauração do Senhor todos devemos ter um coração e uma maneira em unanimidade para falar a mesma coisa com uma só voz no novo homem para a única obra do único ministério para edificar o único Corpo (Jr 32:39).
14. Todos os problemas na igreja hoje são devidos ao fato de não se ver o Corpo e à ignorância acerca do Corpo.
15. Quando tocamos a obra espiritual de Deus, devemos ser restringidos pelas Suas leis; se nos desviarmos de Suas leis, estaremos acabados (cf. Nm 18:1).
16. A liderança no ministério do Novo Testamento é a liderança da revelação controladora da economia de Deus dada por Ele (At 26:19).

Por causa dessa visão controladora acerca do Corpo de Cristo universalmente, temos estado muito preocupados acerca de uma questão específica entre nós hoje na restauração do Senhor – a questão da obra da publicação. A publicação do ministério da era é o trombetear da liderança no mover do Senhor na terra e se há múltiplas publicações por ministros diferentes, haverá um som incerto da trombeta e um perigo iminente de múltiplas lideranças entre nós. Isso, sem dúvida, resultará em confusão, disputa e, por fim, divisão. Tal trombetear incerto trará, entre nós, as características divisivas do cristianismo e, por fim, mudará a restauração do Senhor e a fará parte do cristianismo. O irmão Lee disse acerca da obra de publicação da restauração do Senhor na China: “Tínhamos uma única publicação. Tudo foi publicado por meio da Editora do irmão Nee, porque a publicação é realmente o trombetear. O somido de nossa trombeta não está apenas na mensagem oral, porém muito mais na publicação” (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, pg. 199). Todos devemos nos levantar e com todas as nossas forças resistir a qualquer fator que transforme a restauração do Senhor em cristianismo, até mesmo

resistir às nossas próprias publicações por meio de nossos próprios ministros.

Todos reconhecemos que a visão e ministério desta era para levar a cabo o mover de Deus nesta era foram desvendados à restauração do Senhor e nela ministrados pelos nossos irmãos Watchman Nee e Witness Lee. Seu ministério edifica o Corpo de Cristo e não causa divisões porque é, na verdade, parte do ministério do Novo Testamento. Esse ministério tem sido a liderança na restauração do Senhor por mais de oitenta anos e deve continuar a ser a liderança na restauração do Senhor hoje. Da mesma maneira, nossa obra de publicação deve ser para publicar apenas o ministério como recebemos desses dois irmãos. Não há necessidade de outras publicações por diferentes irmãos entre nós, as quais, embora possivelmente baseadas no ministério desses dois irmãos, tentam acrescentar a esse ministério outra cor ou sabor para reinterpretá-lo com vistas a uma aplicação particular, ou baixar o seu nível, ou suavizá-lo para tornar mais fácil sua aceitação por parte do cristianismo ou tornar mais fácil a sua compreensão pelos santos nas igrejas locais em alguns lugares. Isso é simplesmente o princípio da mulher que leveda (Mt 13:33) e o caminho do cristianismo. De forma alguma podemos ter isso na restauração do Senhor, todos temos que nos posicionar contra isso. Contrariamente ao conceito natural de alguns entre nós, o irmão Nee e o irmão Lee não ministraram de uma forma que faziam com que as riquezas da economia de Deus fossem incompreensíveis aos novos ou aos jovens crentes entre nós. Repetidas vezes, mesmo os crentes mais novos no nosso meio têm demonstrado que esse ministério pode ser entendido e digerido no seu significado mais profundo por todos. Simplesmente não há necessidade de simplificar esse ministério, temperá-lo com sabores peculiares de vários ministros, ou remodelá-lo com vistas à necessidade cultural ou local. É o único ministério do único Corpo de Cristo para o único testemunho entre todas as igrejas locais em toda terra.

Irmão Dong, quando olhamos para a obra de publicação da restauração do Senhor nos idiomas português e espanhol na

América do Sul, nós nos entristecemos ao ver que há muitos títulos de sua autoria. Segundo nossa percepção, seus escritos não têm acrescentado nada de importante à revelação do ministério desta era nem aos aspectos práticos da restauração. Entristecemos-nos também ao ver que enquanto muita energia tem sido despendida em publicar esses livros, a publicação completa da Versão Restauração do Novo Testamento em português ainda não ocorreu, apesar de já se terem passado aproximadamente vinte anos desde que esse trabalho começou. Em contraste, a obra da Versão Restauração do Novo Testamento em russo foi completado em cinco anos e meio, após a migração da restauração do Senhor para a Rússia, e agora os santos que falam russo a possuem para o seu alimento e digestão espirituais. Os santos, as igrejas e os cooperadores em todos os lugares reconhecem a Versão Restauração como uma fonte principal de suprimento de vida e verdade divina na única publicação entre nós; portanto, privar os santos que falam português da Versão Restauração com notas de rodapé no idioma deles, enquanto entre eles prolifera a obra com seus títulos, não os serve bem nem fielmente. Certamente, há lugares na terra que no momento não têm recursos para traduzir a Versão Restauração adequadamente para os seus idiomas locais, mas esse não é o caso no Brasil. No Brasil é claramente uma questão de mau uso dos recursos, de negligenciar as necessidades dos santos, de abandonar o que o Senhor tem providenciado para a Sua restauração inteira para a edificação do único Corpo de Cristo. Enquanto afirmações fortes podem ser feitas acerca de necessidades locais consumindo recursos, que poderiam ter sido aplicados na tradução da Versão Restauração em português, permanece o fato simples de que muitos recursos são gastos em publicar livro após livro de sua autoria enquanto os santos são privados da Versão Restauração com as notas de rodapé em português. Pela nossa observação, de qualquer maneira, não é uma questão de recursos; é uma questão de encargo, de determinação, e fome pelo único ministério na restauração do Senhor.

Baseados em recentes relatos, começamos a entender por que não há o mínimo interesse em publicar a Versão Restauração em

português. Alguns irmãos fiéis e verazes nos disseram que o irmão tem criticado publicamente alguns que usam a Versão Restauração. Temos também ouvido relatos fidedignos acerca de uma transcrição de seu compartilhar em que o irmão reivindica receber nova luz e nova revelação da parte de Deus que supostamente ultrapassa o que recebemos da Palavra de Deus por meio do ministério da era. Soubemos que o irmão disse em relação ao ministério do irmão Nee e irmão Lee: “Vocês não precisam de conhecimento; vocês precisam de Espírito e vida.” Fomos inteirados de que alguém disse: “Não leia a Versão Restauração; o irmão Dong está adiante.” Além disso, tomamos conhecimento de que foi dito: “Tudo que vocês lerem deve ser lido à luz da revelação atualizada do irmão Dong”, que é considerada por alguns como a “presente verdade”; e foi falado ainda: “Estou feliz porque a Versão Restauração não foi publicada; vocês estariam confusos com ela.” Contudo, mesmo com este tipo de falar, sabemos que há um profundo clamor do interior de muitos buscadores inquirindo pela Versão Restauração em português.

Recentemente nos foi relatado por um irmão confiável, e confirmado por outro irmão fiel, que quando o irmão ministrou a Palavra disse que Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito. Como uma confirmação do que foi dito por esses irmãos, queremos citar uma transcrição de seu falar em 11 de fevereiro de 2005, o qual também está disponível na Internet.

Marcos e Lucas não relataram todas as palavras do Senhor Jesus. Eles apenas relataram e escreveram o que eles sabiam, aquilo que eles poderiam aplicar. Mas aquelas palavras importantes verdadeiras, eles provavelmente esqueceram tudo acerca delas. Portanto, amados irmãos, João estava na mesma situação dos outros discípulos. [Quando ele] fez referência a salvar as pessoas e fazer delas filhos de Deus. Não lhe foi dado a conhecer como as pessoas crescem em vida. Mas, louvado seja o Senhor, Paulo viu aquela visão: que na economia neotestamentária de Deus o Deus Triúno era para ser trabalhado no homem tripartido até que nosso homem tripartido fosse completamente saturado com o Deus Triúno de tal maneira que essa vida divina crescesse em nós. Esse

propósito não foi apresentado nos evangelhos de Mateus, Marcos nem de Lucas porque quando eles escreveram, eles não estavam no Espírito porque o Espírito já era [Nosso entendimento é que o irmão Dong está se referindo ao Espírito como revelado em João 7:39]. O Senhor Jesus, após Sua crucificação, tornou-Se o Espírito. Mas, provavelmente, eles não aplicaram esse Espírito. Mas João nos diz que tal Espírito é o Espírito da realidade. Esse tal Espírito já habita em nós, Ele se torna a pessoa que habita em nosso interior e que nunca sairá de nós. Esse Espírito é O que nos guia como andar. E a função mais importante de tal Espírito é nos lembrar das palavras que nos foram ditas pelo Senhor Jesus. Se não estamos no Espírito, não podemos entender todas as palavras que o Senhor fala a nós. Agora, quando estamos no Espírito, pouco a pouco, tudo que o Senhor falou durante aqueles três anos e meio de Seu ministério começa a ser lembrado e aplicado por nós.

Foi também nos relatado que alguns têm parado de comparecer às reuniões da igreja por causa desse falar. Amado irmão Dong, conforme 2 Timóteo 3:16 toda Escritura é soprada por Deus, e Pedro nos diz que “nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal; pois nunca profecia alguma teve origem na vontade do homem; mas, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1:20-21). Tem sido nosso testemunho na restauração do Senhor que toda Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo de Deus, como a própria Escritura afirma. É simplesmente contra a fé cristã dizer que Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito. Todos nós devemos rejeitar e condenar tal falar no nosso meio.

Outros relatos muito perturbadores têm chegado a nós. Tem nos sido relatado que numa outra ocasião o irmão disse que Josué não foi plenamente treinado por Moisés, e quando Josué disse: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24:15), ele foi egoísta e individualista nisso que disse “Eu...” Isso é um entendimento muito peculiar da declaração de Josué, a qual, por um consenso quase universal, foi agradável ao Senhor. Se o irmão tem um discernimento especial nessa passagem, não é um discernimento que tem vindo à restauração do Senhor, e não deve vir. Foi relatado também que o irmão tem ministrado que

os apóstolos em Jerusalém não estavam entre os que foram perseguidos [por Saulo] porque eles não estavam entre os que estavam invocando o nome do Senhor. No contexto desse compartilhar, foi inferido que Anaheim é Jerusalém, que os cooperadores são “os apóstolos em Jerusalém”, e que, portanto, eles não invocam o nome do Senhor em suas casas. Achamos a aplicação dessa interpretação inadequada, mas, mais importante, achamos que a interpretação propriamente dita é uma calúnia contra os apóstolos do Senhor e, desse modo, contra o próprio Senhor (cf. Mt 10:40-41). Não há nenhuma base na Palavra de Deus para o que foi dito nos três exemplos acima. Certamente, tal falar é contrário à Palavra de Deus e pode desviar os crentes e criar muita dissensão, divisão e dano ao Corpo de Cristo. Embora não saibamos tudo o que está sendo ministrado nas igrejas na América do Sul, esses exemplos nos alarmam grandemente. Eles são incorretos, ensinamentos diferentes e tipos de falar em seu ministério e publicações que diferem da Palavra de Deus. Não podemos considerar esse falar como parte do ministério do Novo Testamento.

Outros exemplos de seu falar que nos têm sido relatados podem ser colocados na categoria de ensinamentos diferentes descritos em 1 Timóteo 1:3-4. Esses são exemplos de falar que são diferentes do ministério da era na medida em que são diferentes da economia de Deus e produzem questionamentos no meio dos santos. Eles são, como o irmão Lee disse na nota 1 de 1 Timóteo 1:4: “palavras, discursos e conversas sobre coisas como rumores, relatos, histórias verdadeiras ou falsas e ficções.” Daremos três exemplos desse tipo de falar que nos tem sido relatado, falar que é contrário ao que nos tem sido falado no ministério desta era. 1) Segundo esses relatos, o irmão tem ministrado que um mapa da Eurásia da National Geographic tem a aparência do grande dragão vermelho de Apocalipse 12, que a África é o lugar do nascimento do filho varão baseado sobre um desenho feito por um menino, e que a América do Sul faz parte do deserto em Apocalipse 12, porque em uma outra foto de uma revista uma águia, representando os Estados Unidos, tem seu corpo sobre a América do Norte, suas asas sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico, e seus pés pousam solidamente na América do Sul. 2)

Enquanto o irmão Lee disse que o Gaio mencionado em 3 João 1 não é para ser identificado com os irmãos chamados Gaio em Atos 19:29, Atos 20:4, e Rm 16:23 e 1 Co 1:14 (nota 1 em 3 João 1), o irmão tem asseverado que esse Gaio é o mencionado em Rm 16:23 e 1 Co 1:14 e que 3 João era, portanto, uma epístola aos Coríntios. Semelhantemente, o irmão tem afirmado que o Demétrio em 3 João 12 é o mesmo Demétrio de Atos 19:24, contrário à nota do irmão Lee sobre o último versículo. 3) O irmão disse que tanto Barnabé como Paulo estavam em suas opiniões quando se separaram, mas o irmão Lee ministrou algo muito diferente dizendo que “a responsabilidade pelo problema deve recair sobre Barnabé porque, depois desse incidente, ele não mais aparece no registro divino em Atos no tocante ao mover do Senhor na economia neotestamentária de Deus” (nota 1 em Atos 15:39). Além desses três exemplos de ensinar coisas diferentes, temos também uma transcrição de seu falar em que é dito que Watchman Nee tinha o ministério de vida, Witness Lee tinha o ministério do Espírito, e o irmão tem o ministério da prática do Espírito e da vida, e que o irmão é a continuação e consumação desses dois genuínos ministros da era. Irmão Dong, enquanto todos esses relatos relativos a questões não tão sérias quanto às da categoria anterior, eles contudo indicam um falar e ensinamento diferentes “que geram discussões em vez da economia de Deus na fé” (1Tm 1:4).

Esses ensinamentos podem ter sido incluídos em publicações nos idiomas espanhol e português, o que muito nos preocupa. Como podemos esperar que a unanimidade em toda a América do Sul se torne real e seja mantida quando ensinamentos diferentes tais como esses estão sendo falados às igrejas lá? Muitos santos que amam o Senhor e Sua restauração não podem engolir tal falar, e divisões estão sendo criadas devido a esse tipo de falar. Mais divisões certamente ocorrerão por toda a América do Sul a menos que apenas o único ministério seja falado e publicado lá. Não pode haver dois ministérios nas igrejas lá, ou haverá muito mais confusão. Embora o irmão Lee lhe tenha dado permissão para traduzir os seus livros e os do irmão Nee para o português, ele nunca foi um com o fato de o irmão usar o seu ministério e ministério do irmão Nee como uma plataforma

para publicar livros sob o seu próprio nome e tentar apresentar seus ensinamentos diferentes como sendo um com esses dois irmãos. Os que estavam na comunhão dos cooperadores em Anaheim nos dias 4-7 de abril de 2005, ouviram um irmão testificar que o irmão Lee, numa reunião com os cooperadores, disse ao irmão que você não estava fazendo a mesma obra que estamos fazendo na América do Norte. Irmão Dong, devemos francamente rever nossa história para nos dar conta como a presente crise surgiu. Como o irmão ouviu antes e sabe, enquanto o irmão Lee ainda estava entre nós, ele sabia das visões discordantes e das publicações diferentes que foram as sementes das coisas que nos perturbam hoje. Ele expressou sua insatisfação e críticas às visões discordantes e publicações diferentes em linguagem forte e clara para vários irmãos, incluindo o próprio irmão. Por outro lado, ele tolerou e ocasionalmente expressou apreço por sua obra pela restauração do Senhor. Deve se reconhecer também que enquanto o irmão Lee estava aqui, você e seus cooperadores eram menos ousados na obra de publicação. Há muitos anos que o irmão conhece o sentimento do irmão Lee e o nosso a respeito das múltiplas publicações tornando-se múltiplas trombetas no ministério da restauração do Senhor. Contudo, o irmão acelerou a velocidade e a distribuição de suas próprias publicações. Enquanto os cooperadores entremesclados permaneceram fiéis ao seu compromisso de apenas refalar o ministério do irmão Lee, você tem, cada vez mais, publicado sua própria obra. Não tem isso toda aparência de um ministério que rivaliza com o ministério geral que está sendo levado a cabo pelos irmãos entremesclados para o benefício de todas as igrejas? Estamos muito preocupados com a obra da restauração do Senhor na América do Sul enquanto tais ensinamentos diferentes continuam a ser ministrados e enquanto, como relatado a nós, tipos diferentes de controle continuam a ser exercidos sobre as igrejas em alguns lugares.

Os sete exemplos citados acima são apenas representativos dos tipos de coisas que nos estão sendo relatados; estamos cientes que muitas outras questões semelhantes estão sendo faladas na América do Sul. Mas esses exemplos manifestam claramente um

falar diferente, um som diferente de trombeta, no único ministério do Senhor em Sua restauração. Com relação a isso, gostaríamos de recordar o que irmão Lee disse no *Treinamento de Presbíteros, Livro Sete: Unanimidade para o Mover do Senhor* (pp. 88-89):

Alguns dos assim chamados obreiros, os líderes, gostam de pensar que podem adotar outra linha, não seguindo a linha única do ministério. Talvez considerem isso e o falar em línguas sem interpretação clara como questões sem importância, às quais não precisamos dar atenção. Até certo ponto, eu mesmo tive esse conceito no passado. Embora tenha dado uma palavra séria, de que minha tolerância tinha acabado, alguns irmãos podem sentir, não de forma negativa, mas muito positiva a meu respeito, que me amam e não preciso ser tão radical sobre coisas pouco importantes tais como essas. Tive o mesmo conceito no passado, mas mediante o meu estudo, percebi que no Novo Testamento, a ilustração da trombeta soada para preparar os outros para a batalha só é usada em 1 Coríntios [14:8], e não é usada com relação à pessoa de Cristo em Sua divindade ou à Sua redenção crucial e eterna, e, sim, a respeito de um item menor: a interpretação de línguas... É a respeito da questão de falar em línguas, algo que consideramos tão insignificante, que o apóstolo Paulo inseriu esse versículo com o termo “batalha” nele. Ninguém entre nós consideraria uma batalha algo insignificante. Um exército a travar uma batalha, a fim de manter o moral, precisa eliminar até mesmo uma pequena dissensão sobre a menor coisa. Se a pequena conversa dissidente não for eliminada, o moral será anulado. Não haverá mais moral e com certeza o exército perderá o combate, a batalha. Isso me adverte sobre a seriedade do ministério do Senhor: é como o soar da trombeta para o exército ir para a guerra (Nm 10:9; Jz 7:18), é também uma questão de batalha (2 Tm 2:3 e nota 1 – Versão Restauração).

É inevitável que se houver duas publicações em um lugar, haverá duas obras, e depois haverá confusão e divisão. O Corpo de Cristo é um; portanto, deve haver apenas uma só boca com uma só voz no Corpo (Rm 15:5-6). Certamente isso é uma limitação, mas se não atentarmos à limitação do Corpo de Cristo, nossa obra será iníqua e danificará o Corpo de Cristo.

Nos últimos anos, desde que o irmão Lee partiu para o Senhor, suas publicações em português e espanhol têm cada vez mais criado confusão e contenda na restauração do Senhor na América do Norte, América do Sul, Europa e África. Reclamações acerca dessa confusão e contenda têm chegado aos nossos ouvidos de todos esses continentes. Amado irmão Dong, nós lhe imploramos que não pense que, simplesmente por sua obra evangélica ter bons resultados, esses resultados justificam sua obra. Segundo o modelo de nossos irmãos Nee e Lee, devemos tomar a unidade no Corpo de Cristo como o princípio governante mais elevado para a igreja, o ministério e a obra. Caso contrário, a restauração do Senhor não será diferente do cristianismo. Se não tomarmos a unidade no Corpo de Cristo como nosso princípio governante, como poderemos chamar-nos de restauração do Senhor? Se nossa preocupação for apenas com nossa obra evangélica sem considerar o impacto sobre a unidade do Corpo de Cristo, como seremos diferentes do cristianismo?

Durante as recentes reuniões dos cooperadores em Anaheim em abril de 2005, seis continentes estiveram representados por irmãos das igrejas, incluindo a América do Sul. Nessas reuniões muitos irmãos testemunharam acerca da confusão que tem sido criada pela publicação e distribuição de seu ministério e o do irmão Titus Chu. Houve comunhão franca, sincera, da parte de muitos cooperadores, principalmente relacionada à frustração que eles sentem sobre as muitas situações difíceis que têm se levantado hoje por causa das diferentes publicações. Sabemos também que outros que têm sofrido o mesmo não tiveram oportunidade de testemunhar. Sem dúvida, a restauração do Senhor foi levada a cada um dos seis continentes por meio do ministério do irmão Nee e irmão Lee, mas agora diferentes ministérios com um falar diferente estão sendo promovidos e distribuídos em muitos lugares na terra. Isso está acontecendo por meio de seus cooperadores e de outros santos da América do Sul que têm visitado ou migrado para cidades em vários países dos seis continentes. Como reação, muitas reclamações têm sido expressadas acerca dessa questão. Por esse motivo, pedimos que o irmão e seus cooperadores cessem de trazer ou exportar para outros países qualquer coisa de seu ministério, em

qualquer meio de comunicação, em português e espanhol ou quaisquer outros idiomas, sobretudo os volumes de leitura diária publicados como *Alimento Diário*. Também pedimos-lhe e aos seus cooperadores que advirtam qualquer santo que migre ou visite outro país que propague apenas as publicações dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee.

Todos os santos nas igrejas locais respeitam o fato de que o ministério dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee foi responsável pela restauração do Senhor ter sido levada aos lugares onde estão. Os cooperadores e os santos em todos os lugares devem respeitar a obra do Senhor em cada lugar e reunir-se e servir segundo a liderança ali. Quando outro ministério que não é o ministério desses dois irmãos, irmãos Nee e Lee, é levado a um lugar, espontaneamente surge rivalidade no ministério ali e a obra do Senhor é danificada. Nós cremos que todos os cooperadores em todos continentes devem ser capazes de falar a mesma coisa, andar nas mesmas pegadas, e espalhar o mesmo ministério com as mesmas publicações. Nós cremos que cada coisa que precisa ser falada e desenvolvida para a edificação das igrejas em cada lugar é baseada no ensinamento da Bíblia e encontra-se nos escritos de nossos dois irmãos, que foram comissionados com o ministério da era para a restauração do Senhor hoje. Não poderíamos todos ter um só coração e tomar um só caminho pelo interesse do Senhor e de Sua economia? Se muitos irmãos na América do Sul não podem tomar esse único caminho, poderiam eles, pelo menos, parar de causar problemas não distribuindo seus livros em outros países?

Enquanto fazemos estes pedidos para preservar o único testemunho na terra, devemos confessar que estamos muito preocupados acerca do futuro da restauração do Senhor na América do Sul. Estamos bem cientes, segundo relatos que temos recebido, que muitos santos estão clamando pelo ministério da era, que não é promovido aí, e, em alguns lugares, nem mesmo é permitido. Deve esse ministério ser proibido às igrejas? Nós apelamos ao irmão que leve todos os santos na América do Sul a tomar uma forte decisão de usar apenas as publicações do irmão Nee e irmão Lee ao levar a cabo a obra do

ministério na restauração do Senhor nos idiomas português e espanhol na América do Sul, para que a insatisfação, dissensão e divisão não cresçam e se multipliquem aí. Não deveriam todos os santos em cada igreja ser encorajados a desfrutar dos escritos do irmão Nee e irmão Lee para seu suprimento espiritual e edificação? Não podemos trazer toda a restauração sobre a terra inteira para um só ministério com vistas à única meta da edificação do Corpo de Cristo? Nós estamos exortando-lhe que o irmão e seus cooperadores, como os únicos que podem resolver esse problema, tomem a ação necessária. Por causa da unidade na restauração do Senhor, rogamos que o irmão pare com suas publicações em todos os idiomas. Mais do que tudo, esperamos que o irmão possa reconduzir os outros cooperadores e os santos em sua região a uma busca pacífica do ministério do irmão Nee e irmão Lee com as outras igrejas e santos. Esperamos que o irmão possa ter uma virada para um compromisso verdadeiro de edificar a unidade entre as igrejas na restauração do Senhor. Temos uma sincera esperança que o irmão e seus cooperadores tenham uma nova resolução para desenvolver essa unidade por meio da comunhão dos cooperadores entremesclados e das igrejas e santos em toda a restauração do Senhor. Esperamos que o irmão possa voltar à comunhão dos cooperadores com uma determinação de ser entremesclado com eles e ser limitado por eles de uma maneira verdadeira. Nós o amamos, irmão Dong, e a todos os irmãos que são seus colaboradores, como co-servos no Senhor que partilham um vínculo especial conosco por meio de nossa herança preciosa na restauração única do Senhor.

Amado irmão Dong, agradecemos ao Senhor por no passado lhe ter dado a graça de trazer a economia de Deus por meio do único ministério do irmão Nee e irmão Lee a muitos santos no Brasil e em outros lugares na América do Sul. Não podemos nunca esquecer as palavras do irmão Lee expressadas em 1984 quando ele disse em um relatório aos santos na América do Norte com relação à sua visita ao Brasil: “A bênção entrou para a propagação e o aumento, principalmente do uso das mensagens do Estudo-Vida... de Gênesis, Êxodo, João e alguns outros livros. Ouçam, mesmo sendo tão poucos, eles foram usados pelo

Senhor para abençoar.” Não pode toda a restauração voltar a essa simples maneira que trará muita bênção por toda a restauração? Ao mesmo tempo, nós imploramos ao irmão que não se ensoberbeça pelos resultados de sua obra. Deus busca a edificação do Corpo de Cristo como a noiva de Cristo. Simplesmente ter grande número de pessoas não constitui a noiva; se fosse assim, o cristianismo já teria alcançado o interesse de Deus há muito tempo. Nossa obra deve ser puramente a transmissão de Cristo na economia de Deus, e a obra da cruz deve terminar com tudo que é natural e que não é Cristo. Irmão Dong, nossa esperança e oração é que o ministério que o Senhor lhe deu, como parte do ministério corporativo na restauração do Senhor, terá uma gloriosa conclusão, não uma que, no final, resulte em muito sofrimento, prejuízo, caos, e divisão entre os santos e nas igrejas na restauração do Senhor sobre a terra. Esperamos que o irmão esteja disposto a parar a distribuição de suas publicações, que se tornou uma distração do ministério do irmão Nee e irmão Lee em quase todos os continentes e até mesmo um ministério em competição e rivalidade ao ministério deles. Que todo nosso serviço na restauração do Senhor tenha um glorioso fim diante do Senhor e diante dos santos.

Essa breve história explica o que mudou na atmosfera e atividade na restauração do Senhor desde a partida de nosso irmão Lee. Hoje lamentamos profundamente que tenhamos deixado as coisas se desenvolverem até esse ponto. Uma vez que o irmão está intimamente relacionado à obra da restauração do Senhor na América do Sul e também compartilha do encargo pela restauração do Senhor em geral, o irmão deve ter o privilégio a essa comunhão proveniente dos demais cooperadores. Esperamos que esta carta venha resolver algumas das questões que têm perturbado a restauração do Senhor nestes últimos anos e nos dê a todos uma visão mais clara de quais passos devem ser tomados para o nosso futuro juntos na restauração do Senhor. Devemos enfatizar de novo que, durante a comunhão dos cooperadores em abril, houve testemunhos fortes por parte deles acerca dos problemas que estão aumentando entre as igrejas e na obra da restauração do Senhor

em cada continente devido à confusão trazida pelas múltiplas publicações entre nós. Muitos irmãos compartilharam fortes sentimentos de insatisfação com essa situação e estão ávidos por uma solução. Nunca houve uma comunhão tão franca e cheia de sentimentos desde a época em que o irmão Lee nos deixou. Como o irmão sabe, muitos dos cooperadores têm tentado minimizar as diferenças introduzidas pelas múltiplas publicações e têm tentado acalmar vários problemas locais. Essa atitude simplesmente não está funcionando, uma vez que o problema intrínseco é a existência e o uso de um outro falar e publicações numa maneira que rivaliza com o ministério geral na restauração do Senhor desde a partida do irmão Lee. O irmão pode colocar objeções à palavra *rivalidade*, mas é isso que os santos pensam e percebem. Estamos conscientes que muitas igrejas locais genuínas com os amados santos têm estado sob o seu cuidado ao longo dos anos. Sabemos que os cooperadores e os santos amam e respeitam o ministério de Watchman Nee e Witness Lee – isso é inegável. Infelizmente, é também inegável que há um sabor e uma atmosfera produzida pelo seu ministério com que muitos, muitos santos não podem concordar. Assim, quanto mais o irmão publicar, mais problemas surgirão. Esses problemas estão agora se multiplicando por toda a terra. Tem sido insinuado que os problemas vêm dos rumores e comentários feitos do púlpito durante conferências e treinamentos. Entretanto, dizer isso deprecia a percepção intrínseca de vida e o discernimento espiritual dos santos. Esperamos que o irmão possa ver além dessas explicações irracionais e sensibilidades pessoais para considerar as verdadeiras diferenças que existem e os problemas que elas causam.

Para resumir, gostaríamos de reafirmar os pontos de nossa preocupação que expressamos nesta carta:

1. Todos nós desejamos servir o Senhor em Sua restauração sob a visão controladora do ministério desta era. Toda nossa obra na restauração do Senhor deve ser governada por essa visão da edificação do único Corpo de Cristo e não por quaisquer outros resultados menores, não importando quão bíblicos ou espirituais eles possam ser.

2. Essa visão nos foi ministrada pelos irmãos Watchman Nee e Witness Lee, e sentimos que não há necessidade, de forma alguma, de acrescentar, diminuir, ou modificar o que eles liberaram para nós. O grande valor e eficácia do ministério deles tem sido, no decorrer do tempo, demonstrado entre nós, e estamos persuadidos que seu valor e eficácia ainda continua sem necessidade de ajuda.
3. Tem surgido um falar diferente na América do Sul por meio de seu ministério e da promoção de seu ministério por alguns dos cooperadores aí. Esse falar diferente abrange desde muito sérias ofensas contra alguns dos escritores do Novo Testamento até diferenças de compreensão de pontos menores de interpretação. Essa ampla abrangência tem produzido questionamentos entre os amados irmãos e irmãs nas igrejas e tem afetado grandemente o moral e posição deles ao ponto de alguns pararem de participar das reuniões da igreja. Vemos suas publicações como um som incerto da trombeta entre nós.
4. O sentimento expresso na comunhão internacional dos cooperadores em abril é que as múltiplas publicações entre nós estão causando muitos problemas. Não estamos questionando a validade das igrejas ou a sinceridade dos cooperadores, mas estamos apelando para que o irmão e seus cooperadores, como os únicos que podem resolver esse problema, tomem a ação necessária para preservar a unidade entre nós.
5. Pedimos-lhe que o irmão e seus cooperadores parem de produzir e distribuir suas publicações.
6. Nós, ainda mais, exortamos-lhe que o irmão e seus cooperadores usem apenas as publicações do irmão Nee e irmão Lee ao executar a obra do ministério na restauração do Senhor.

Finalmente, irmão Dong, ao trazer todas essas questões ao irmão, de maneira nenhuma negamos que as igrejas na América do Sul são igrejas locais genuínas e que todos vocês fazem parte da atual restauração do Senhor. Nós alegremente sustentamos que vocês e nós somos as igrejas na restauração do Senhor sobre toda a terra. Mas escrevemos-lhe por causa de questões no ministério que afetam as igrejas. Como dissemos acima, deve

haver apenas um único trombetear no ministério na restauração do Senhor, e nessa questão nós que continuamos o ministério devemos ser estritos. Nossa posição como igrejas locais é uma coisa; nossa cooperação no ministério é outra. A esse respeito, gostaríamos de encerrar com estas palavras do irmão Lee:

Acatar ou não o ministério não define se uma igreja é uma igreja local genuína. O título desta mensagem não diz “nenhum som incerto da trombeta na restauração do Senhor”, mas “no ministério do Senhor”. Não estou falando sobre alguma coisa na restauração do Senhor, mas sobre o ministério... Todos os santos que deixaram as denominações, as seitas facciosas e permanecem na base correta são a igreja em sua cidade. Eles podem expressar suas opiniões, mas talvez não tenham nada a ver com este ministério...


Por esse motivo, este ministério não pode permitir que ninguém finja estar nele e ainda assim dizer algo diferente. Isso não quer dizer que estou pedindo que vocês se afastem da igreja em sua cidade ou que ela não seja mais a igreja local ali. Estou tendo comunhão sobre o impacto do ministério para a luta pelos interesses do Senhor em Sua restauração...


...precisamos ter um exército cheio de impacto e nele não há espaço nem tempo para que se expresse qualquer opinião. Estamos travando uma batalha. O exército já começou a luta em Taiwan. Agora queremos vê-lo crescer para lutar não só nos Estados Unidos, mas também no Canadá, América Central, América do Sul, Europa, África, Australásia e em todo o continente asiático. Isso é o que quero ver. Não estou falando sobre igrejas. Estou falando sobre o ministério. O ministério é uma coisa e as igrejas são outra. Essas duas coisas podem ser diferenciadas nas epístolas escritas por Paulo. O ministério de Paulo é uma categoria e as igrejas são outra. (*Treinamento de Presbíteros, Livro 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 93-96)


Amado irmão Dong, estamos abertos para uma comunhão adicional com o irmão e seus cooperadores acerca da melhor maneira de levar a cabo essas questões. Nós irmãos, representando África, Ásia, Australásia, Europa e América do Norte, estamos abertos para a sua comunhão, irmão Dong, e para seus cooperadores em direção a uma verdadeira solução e restauração de nosso testemunho de unidade com o item básico

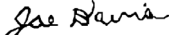
na restauração do Senhor hoje. Nós pedimos-lhe o favor de levar todas essas questões ao Senhor em oração.


Seus irmãos,


Francis Ball


Benjamin Chen

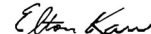

Minoru Chen


Joe Davis


Lin Horng



Kung-Huan Huang



Ron Kangas



Elton Karr


Joel Kennon



James Lee

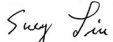

Albert Lim


David Lutz

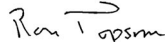

Ray MacNee



Ed Marks


Benson Phillips



Liu Suey


Dick Taylor


Ron Topsom


Dan Towle


Paul Wu


Andrew Yu

PRINCÍPIOS SOBRE A MESA DO SENHOR À LUZ DA UNIDADE DO CORPO DE CRISTO

O Corpo de Cristo é único e não pode ser dividido e nós temos a grande alegria e privilégio de testificar dessa unidade nas igrejas locais. O testemunho que damos é único, pois é um testemunho que só pode ser dado na base genuína da unidade, que nós, nas igrejas locais, partilhamos como nossa herança bendita. Se perdermos nossa unidade, perderemos o nosso testemunho de restauração única do Senhor na terra, pois a unidade é o que o Senhor está restaurando hoje, para a Sua plena expressão em Seu Corpo coletivo, que é o Seu aumento e expansão na humanidade.

Em Sua sabedoria, o Senhor não nos deixou sem um símbolo prático dessa unidade. O símbolo da unidade que desfrutamos é visto no pão da mesa do Senhor; esse pão simboliza não apenas o corpo físico de Jesus dado em Sua morte para sermos redimidos, mas também o Corpo místico de Cristo produzido mediante Sua ressurreição para a Sua expressão singular. Quando participamos do pão da mesa do Senhor, identificamo-nos com o Senhor crucificado e ressurreto e com o Seu Corpo universal e declaramos a todo o universo que somos um, que estamos separados de toda a divisão. Participar do pão, portanto, é tocar o coração do Senhor, pois o pão e a nossa participação conjunta do pão tocam o Corpo do Senhor, pelo qual o Senhor deu a Sua vida.

Infelizmente, nem todos entre nós valorizam a unidade do Corpo de Cristo e alguns até se levantaram em oposição a ela mediante o estabelecimento de “reuniões da mesa do Senhor” que estão separadas do sentimento do Corpo e levemente desconsideram esse mesmo sentimento. Nos últimos anos, o irmão Dong Yu Lan e os seus cooperadores têm demonstrado tal desconsideração pelo testemunho adequado do Senhor e pela unidade que a grande maioria na restauração do Senhor se esforça por manter. Eles estabeleceram muitas reuniões da

“mesa do Senhor” independentes, muitas delas em localidades onde igrejas locais adequadas já existiam. Muitos santos sofreram bastante sob essa influência e abstiveram-se de participar do pão e do cálice nas suas localidades, porque tinham a percepção de que o pão ali já não podia simbolizar o único Corpo de Cristo, mas tinha se tornado um pão sectário. Agora existe o perigo de que aqueles que deixaram a influência sectária da obra de Dong Yu Lan estabeleçam precipitadamente as suas próprias reuniões da “mesa do Senhor”, sem a comunhão do Corpo e, portanto, correndo o risco de causar um prejuízo maior ao testemunho do Senhor. Que o Senhor use este artigo, que apresenta trechos do ministério de Watchman Nee e de Witness Lee, para impressionar os buscadores que O amam com o fato de que estabelecer a mesa do Senhor é uma questão séria que envolve não apenas uma localidade ou um grupo de crentes, mas o Corpo universal de Cristo.

A mesa do Senhor é uma questão de grande seriedade porque envolve o Corpo de Cristo

Estabelecer a mesa do Senhor numa localidade é uma questão que deve ser considerada com a maior seriedade, porque envolve o Corpo de Cristo, o desejo do coração do Senhor. Estabelecer uma “mesa” numa cidade onde já existe uma igreja local adequada é especialmente ofensivo para o Senhor:

Estabelecer igrejas segundo nossos próprios desejos é o maior pecado. Devemos temer mais do que qualquer outra coisa fundar uma igreja. Irmãos, será que vemos a seriedade desse assunto? Nada é pior do que estabelecer uma igreja à vontade. Podemos fundar qualquer coisa, mas jamais devemos estabelecer uma igreja dessa maneira, porque isso envolve a questão do Corpo de Cristo. Devemos ter clareza, perante Deus, a esse respeito. Aonde quer que vamos, primeiramente devemos descobrir se já existe ou não uma igreja naquela localidade. Não é uma questão de se a igreja ali é forte ou não. Isso é outra questão. Não importa se a igreja ali é espiritual ou não. (...) Se há uma igreja local em uma localidade, não devemos estabelecer outra. Devemos temer estabelecer outra mesa para partir o pão. Isso é algo terrível. (Watchman Nee, *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 56, pp. 379-380)

Porque o pão na mesa do Senhor simboliza o único Corpo de Cristo, temos de examinar-nos para ver se estamos ou não envolvidos em alguma divisão. Se participarmos do pão de uma maneira sectária e não discernirmos o Corpo, danificaremos o testemunho do Senhor e incorreremos no Seu juízo por participarmos do pão e do cálice de maneira indigna (1Co 11:27-29).

Todos nós precisamos discernir o Corpo místico de Cristo. Sempre que tocamos no pão da mesa do Senhor, temos de ver que o pão denota esse Corpo único. Não deve haver divisões entre nós, porque o pão denota o Corpo místico. Se estivermos envolvidos em divisão e, contudo, participarmos do pão, não teremos benefício, mas sofreremos perda. (Witness Lee, *The Spirit and the Body*, p. 215)

Quando participamos de qualquer pão na mesa que se chama mesa do Senhor, temos de discernir cuidadosamente se aquele pão simboliza ou não o Corpo universal de Cristo, sem divisão. Se não simboliza, não devemos participar dele. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 55)

Nunca considere a divisão uma coisa insignificante. Temos de tomar a mesa do Senhor com reverência e em temor, para que não toquemos no Corpo do Senhor sem discernimento. Temos de discernir que aquilo de que estamos prestes a participar é o Corpo único de Cristo. Nesse Corpo único não deve haver divisão. Se não estiver envolvido em divisão, então terei paz e uma consciência limpa para tocar no Corpo do Senhor. (Witness Lee, *The Spirit and the Body*, p. 215)

Nunca devemos estabelecer a mesa do Senhor de maneira precipitada, sem a comunhão adequada no Corpo tanto localmente como universalmente e sem o devido apreço pela unidade da igreja como o Corpo universal de Cristo, porque a mesa do Senhor é uma questão extremamente séria.

A base adequada da igreja

Para sermos protegidos da divisão, a fim de podermos participar da mesa do Senhor na comunhão única do Corpo universal de Cristo, é necessário que a igreja local mantenha a sua posição na base adequada, a base da unidade. O Novo Testamento revela que a base da igreja é constituída por três elementos cruciais:

a unidade singular do Corpo universal de Cristo, a única base da localidade e a realidade do Espírito da unidade.

O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que se chama “a unidade do Espírito” (Ef 4:3). Foi por essa unidade que o Senhor orou em João 17. É a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo. Essa unidade está no nome do Pai (Jo 17:6, 11), denotando a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai. Essa unidade está, até mesmo, no Deus Triúno através da santificação feita pela Sua palavra santa como a verdade (Jo 17:14-21). Essa unidade está, enfim, na glória divina para expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24). Tal unidade foi infundida no espírito de todos os crentes em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito de vida com Cristo como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja.

O segundo elemento da base da igreja é base singular da localidade em que uma igreja é estabelecida e existe. O Novo Testamento nos apresenta um quadro claro de que todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal – o Corpo universal de Cristo – estão localizadas em suas respectivas cidades. Portanto, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cencréia (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2) e as sete igrejas na Ásia em sete cidades respectivamente (Ap 1:4, 11). Cada cidade em seu limite onde a igreja existe é a base local daquela igreja. Tal base singular da localidade preserva a igreja da divisão provocada por muitos assuntos diferentes como bases diferentes tal como as denominações sectárias como os batistas, presbiterianos, luteranos, metodistas e episcopais estão divididas.

O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base singular da localidade de uma igreja local. Resumidamente, o terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade divina (1Jo 5:6; Jo 16:13). É por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva. É também por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada em vida e não legalmente. E é por meio desse Espírito que a base genuína da igreja está ligada com o Deus

Triúno (Ef 4:3-6). (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 28-29)

Para evitar uma situação de divisão e confusão, é imperativo que cuidemos adequadamente desses três elementos cruciais para mantermos, de maneira prática, a unidade genuína da igreja sem qualquer divisão (Ef 4:3). Baseado nos três elementos da base da igreja, está claro que a base da igreja, que é a base da unidade, não é apenas local, mas também universal. Dos três elementos da base da igreja, tanto o primeiro como o terceiro são universais, não locais. Para estarmos adequadamente posicionados como uma igreja local genuína, temos de respeitar completamente tanto o aspecto local como universal da base da igreja.

A base da igreja não deve ser meramente local; também deve ser universal. Localmente, a base da igreja é a base da localidade; universalmente, a base da igreja é a unidade genuína. Cristo tem apenas um Corpo. A unidade do Corpo de Cristo é a base universal da igreja.

Suponha que todas as igrejas locais na Coréia são uma entre si, mas que não são uma com as igrejas nos outros continentes. Se este fosse o caso, as igrejas na Coréia teriam a base local, a base da localidade, mas não teriam a base universal, a base da unidade do Corpo. Em todo o universo Cristo tem apenas um Corpo. Todas as igrejas locais nos seis continentes – América do Norte, América do Sul, Europa, África, Austrália e Ásia – são um só Corpo. Essa é a base universal da unidade genuína.

A igreja é uma localmente com base em sua localidade, a cidade, e é uma universalmente com base no único Corpo de Cristo. Essa unidade local e universal é a base genuína da igreja. (Witness Lee, *Vital Factors for the Recovery of the Church Life*, pp. 52-53)

Finalmente, precisamos ver que a base da genuína unidade está no nosso espírito humano regenerado. Se tentarmos permanecer na base da unidade de uma maneira mental sem estar no espírito, tornaremos a base da unidade um fator de divisão.

Mediante a leitura de alguns dos livros que publicamos, alguns amados tomaram o ensinamento da base da localidade.

Para eles, contudo, a base da localidade pode ser algo na mente. Dessa maneira, até a base da unidade se torna um fator sectário. A base da unidade é para a unidade, não para divisão, mas se tomarmos a base da unidade na nossa mente e fizermos disso um assunto mental, imediatamente se tornará um fator de divisão. Em vez disso, temos de regressar ao espírito. (...) A restauração só é possível no nosso espírito. (Witness Lee, *Enjoying the Riches of Christ for the Building Up of the Church as the Body of Christ*, p. 188)

Uma questão de base, não de condição

A condição de uma igreja local pode mudar, mas o reconhecimento de uma igreja local genuína não se baseia na sua condição, mas no fato de manter a base adequada.

O que preserva uma igreja local de ser dividida é a sua base, não a sua condição. (...) A condição de uma certa igreja pode ser boa, mas isso não garante que a base dessa igreja seja correta. Uma igreja local pode ter uma condição fraca, no entanto, ainda é uma igreja local genuína desde que mantenha a base da unidade genuína do Corpo. Por outro lado, uma igreja local pode ter uma condição boa, mas é uma divisão, uma divisão local, se não se preocupar com a base genuína da unidade do Corpo de Cristo expressa na sua localidade. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 51)

As sete igrejas em Apocalipse 2 e 3 tinham condições diferentes. Na verdade, cinco dessas igrejas estavam em condições de grande degradação. O Senhor, contudo, reconheceu-as como igrejas locais genuínas não com base na sua condição, mas por estarem na base adequada.

Testes de uma igreja local genuína

Há testes específicos que determinam se uma igreja local é ou não uma igreja local genuína. Um grupo de crentes tem de passar nos seis testes antes de ser reconhecido como uma igreja adequada na sua localidade. (Vide Witness Lee, *Young People's Training*, pp. 185-198; *The Spirit and the Body*, pp. 210-214; *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 52-54)

Não tem um nome especial

Uma igreja local não deve tomar qualquer nome além do nome do Senhor Jesus, que é o nosso Marido (1Co 1:10; 2Co 11:2). Tomar qualquer outro nome é cometer fornicção espiritual e tornar-se uma denominação.

Não tem um ensinamento nem práticas especiais

Uma igreja local não deve ter ensinamentos nem práticas especiais. As denominações têm os seus ensinamentos e práticas específicos, tais como lavar os pés, falar em línguas, ou uma determinada maneira de batismo. Elas recebem os crentes com base em determinados ensinamentos ou práticas, não com base na fé no Senhor Jesus Cristo. Se insistirmos em qualquer coisa além da fé cristã comum como a base para recebermos os crentes (Tt 1:4; 2Pe 1:1; Rm 14:1; 15:7), somos facciosos.

Não tem comunhão especial

Como cristãos fomos chamados à comunhão do Filho de Deus (1Co 1:9). As denominações têm uma comunhão especial que é mais limitada do que a comunhão do Filho de Deus. Aqueles que estão em denominações limitam-se a ter comunhão com aqueles que guardam as suas doutrinas e práticas privadas e exclusivas. Uma comunhão especial é facciosa e devemos rejeitá-la.

Não tem uma administração separada

Uma igreja local tem apenas um presbitério com uma administração (At 14:23; Tt 1:5). Um determinado grupo cristão pode não ter um nome em especial, um ensinamento ou prática especial ou uma comunhão especial, mas se tiver a sua própria administração, separada da única administração da igreja na sua localidade, esse grupo é uma divisão e deve ser reconhecido como tal.

Dispostos a ter comunhão com todas as igrejas locais no Corpo universal de Cristo

Uma igreja local genuína deve permanecer na comunhão universal do Corpo de Cristo, que é a comunhão do Espírito (2Co 13:14). Uma igreja local deve estar disposta a abrir-se à

comunhão com todas as outras igrejas locais da terra, para permanecer nessa comunhão. Se uma igreja local se isolar das outras igrejas locais, torna-se uma divisão local.

Não tem ligações ocultas com organizações

Um grupo pode passar todos os testes anteriores e parecer uma igreja local genuína. No entanto, se esse grupo tiver ligações ocultas com outras organizações, também é sectário.

Antes de estabelecer a mesa do Senhor na nossa localidade, temos de considerar cuidadosamente se há algum grupo de crentes na nossa localidade que passe os seis testes referidos acima. Se existir um grupo assim, não temos outra escolha, a não ser reconhecê-lo como uma igreja local genuína na nossa localidade. Nesse caso, não temos liberdade de estabelecer outra “mesa” na nossa cidade. Se tal grupo não existe e se nós passamos em cada um dos seis testes que determinam uma igreja local genuína, temos liberdade para posicionar-nos como a igreja na base da unidade e começar a mesa do Senhor. Contudo, não devemos fazer isso de maneira apressada nem isolada; devemos fazê-lo tendo comunhão com as igrejas vizinhas e com os cooperadores na restauração do Senhor, que representam o Corpo de Cristo. Antes de estabelecer a mesa do Senhor, devemos assegurar-nos de que aquilo que fazemos está na comunhão do Corpo universal de Cristo.

A comunhão do Corpo de Cristo

A comunhão do Corpo de Cristo é a circulação do Espírito nos membros do Corpo e entre eles, é semelhante à circulação do sangue no corpo humano. Não é uma comunhão especial de uma doutrina ou prática em particular, mas é o fluir da vida divina nos membros do Corpo e entre eles. Se tivermos a prática adequada das igrejas locais, temos de ter um conhecimento adequado da comunhão do Corpo de Cristo.

A comunhão dos apóstolos

A comunhão do Corpo de Cristo é a comunhão dos apóstolos, que se baseia no ensinamento dos apóstolos e provém do ensinamento dos apóstolos.

A comunhão do Corpo de Cristo é a comunhão dos apóstolos – a comunhão divina entre todos os crentes e o Deus Triúno. A expressão a comunhão dos apóstolos é usada em Atos 2:42: “E perseveravam no ensinamento e na comunhão dos apóstolos”. Depois, 1 de João 1:3 diz que a comunhão dos apóstolos não está meramente conosco, crentes, mas também com o Pai e o Filho. Aqui João não mencionou o Espírito diretamente, porque ele estava falando no Espírito. O Espírito já lá estava. A comunhão dos apóstolos é a comunhão do Corpo de Cristo, a comunhão divina entre todos os crentes e o Deus Triúno.

A comunhão dos apóstolos baseia-se no ensinamento dos apóstolos. A comunhão vem sempre depois do ensinamento. Se não houver ensinamento, não há o elemento ou a esfera da comunhão. Na verdade, o ensinamento é o elemento e a esfera da comunhão. Pela misericórdia do Senhor, hoje na restauração do Senhor estamos sob o ensinamento dos apóstolos e na comunhão dos apóstolos. A comunhão da restauração em que estamos é a comunhão restaurada dos apóstolos; essa comunhão perdeu-se, mas foi restaurada. Hoje estamos na comunhão dos apóstolos, que é a comunhão da restauração do Senhor. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 38-39)

Qualquer ensinamento que é diferente do ensinamento único dos apóstolos sobre a economia neotestamentária de Deus (1Tm 1:3-4) produz uma comunhão sectária que, por fim, levará a divisão.

A comunhão da restauração única do Senhor

A comunhão dos apóstolos que desfrutamos é a comunhão para a restauração única do Senhor, na qual há apenas uma obra para levar a cabo o único ministério do Novo Testamento para a edificação do único Corpo de Cristo.

Temos sempre de lembrar-nos que estamos na restauração do Senhor e que a Sua restauração é única. Não há outra restauração, assim como não há outro Corpo de Cristo nem outro Novo Testamento. A comunhão dos apóstolos é a comunhão para a única restauração do Senhor. Quando vemos que na restauração ocorre alguma coisa que não é boa, precisamos ter esse tipo de comunhão e uma atitude

adequada. (...) Quando vemos que há alguma coisa errada na restauração ou em alguma igreja local, devemos dar o melhor para ajudar a situação por meio de comunhão para que isso seja melhorado e corrigido. Se houver alguma coisa errada, podemos e devemos ter comunhão e orar juntos e procurar a liderança do Senhor para melhorar a situação para o benefício de todos os santos. Isso será de grande ajuda na restauração do Senhor.

Não devemos ter o conceito de que podemos fazer uma obra específica à nossa maneira na restauração. Podemos ser muito dotados e ter uma grande capacidade para realizar alguma coisa. No entanto, o que fizermos pode ser o mesmo que as pessoas mundanas fazem ao levar a cabo um empreendimento. Temos de perceber que na restauração do Senhor há apenas uma obra. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 39-40)

A necessidade de comunhão entre as igrejas para preservar a unidade universal do Corpo de Cristo

De modo a preservar a unidade universal do Corpo de Cristo, é imperioso que as igrejas desfrutem comunhão umas com as outras, que é desfrutar a circulação da vida divina entre as igrejas. Quando há a circulação adequada, os germes da divisão são tragados e permanecemos numa condição saudável. Se isolarmos a nossa localidade dos outros ou se tivermos territórios separados na obra, provocaremos divisão no Corpo e perderemos o testemunho da unidade.

Alguns irmãos podem ter receio de que os outros venham visitá-los. Contudo, aquilo de que precisamos hoje entre as igrejas é mais circulação divina, mais comunhão. Há cerca de cinquenta igrejas na Califórnia, mas não há muita comunhão entre elas. Aqui reside a nossa falha e é por isso que somos fracos. A circulação ajuda-nos e ajuda os outros. Ajuda todos no Corpo. Precisamos de comunhão. Essa comunhão é a comunhão dos apóstolos, que é hoje a comunhão da restauração. A comunhão entre nós hoje é a comunhão restaurada dos apóstolos.

Todas as igrejas da terra fazem parte da única restauração do Senhor. Não deve haver fronteiras que separem as igrejas umas das outras. Alguns cooperadores, no passado, tiveram o

sentimento de que uma determinada região era o seu território. Temos de ver, porém, que não é saudável nem proveitoso na restauração do Senhor que alguém tenha uma fronteira para a sua obra. A única fronteira é a fronteira da restauração. Não devemos dizer: “Esta é a minha igreja. Esta é a minha obra no meu território”. Temos apenas uma obra. Essa obra é a obra da restauração que tem por base o ensinamento dos apóstolos. A solução para o problema dos assim chamados territórios e fronteiras entre as igrejas é a comunhão. Não devemos pensar que a vinda dos outros à nossa região pode perturbar a nossa obra. Não temos de defender a nossa obra. A nossa obra é a obra do Senhor, que é a obra de restauração. Precisamos da comunhão adequada entre todas as igrejas em todas as nações e precisamos de uma visão clara acerca do ensinamento dos apóstolos e da comunhão dos apóstolos.

Essa comunhão destina-se a preservar a unidade universal do Corpo de Cristo (Jo 17:11b, 20-23; Ef 4:3-6). Efésios 4:3 exorta-nos a esforçar-nos por preservar a unidade do Espírito. Podemos manter essa unidade, porque ela já nos pertence. Temos essa unidade; por isso, apenas precisamos preservá-la. Por mais fracos que sejamos, ainda temos a unidade. Isso é porque ainda temos a circulação do “sangue”, a circulação do Espírito. Se não tivéssemos a circulação, estaríamos espiritualmente mortos. Enquanto tivermos vida, por mais fracos que sejamos, temos essa unidade. Ela pertence a cada crente. O que precisamos depois é apenas preservar a unidade. Quando preservamos a unidade, estamos na comunhão única da restauração do Senhor. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 42-43)

A comunhão das igrejas locais

As igrejas locais são as muitas expressões locais do Corpo universal de Cristo. Embora estejam geograficamente afastadas umas das outras, elas não podem ser divididas. Para manter a comunhão universal do Corpo de Cristo, é necessário que as igrejas locais tenham comunhão com todas as igrejas locais genuínas em toda a terra.

As igrejas locais devem ter comunhão com todas as igrejas locais genuínas em toda a terra para manter a comunhão

universal do Corpo de Cristo. Qualquer igreja local que não preserva essa comunhão universal do Corpo de Cristo é sectária e torna-se uma divisão local. Algumas pretensas igrejas locais não são genuínas e tornaram-se divisões; não precisamos ter comunhão com tais “igrejas”. No entanto, devemos ter comunhão com todas as igrejas locais genuínas em toda a terra para preservar a comunhão universal do Corpo de Cristo. Caso contrário, já não somos uma igreja, mas uma divisão. Uma igreja permanece no Corpo; uma divisão é um grupo de crentes que se divide do Corpo. Quando o meu braço permanece no corpo, é uma parte do meu corpo vivo. Se for cortado e separado do corpo, torna-se uma coisa morta. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 44)

Como lidar com as divisões

É um fato trágico que algumas igrejas se separaram da comunhão de todas as igrejas locais e se tornaram divisões. Ao considerar como lidar com as divisões, primeiro temos de considerar as igrejas isoladas como divisões com base não na condição dessas igrejas, mas na base imprópria que elas tomaram. Além disso, temos de discernir como lidar com aqueles que entraram em contato com as divisões ou que foram infectados com os germes da divisão.

Não devemos recomendar a nenhum crente nas igrejas locais que participe nas reuniões e nas atividades das divisões. No entanto, pode haver alguns que participem na reunião da mesa do Senhor numa igreja local e, depois de participar da mesa, eles podem sair e ir a uma reunião dos facciosos ouvir uma mensagem. Se algum crente numa igreja local participar nas reuniões e participar nas atividades dos facciosos, as igrejas locais não devem excluí-lo da comunhão da igreja, desde que ele não esteja infectado por nada faccioso nem promova o que é sectário. Lidar com essa pessoa depende se ela foi infectada ou não pelos “germes” da divisão e se ela está contaminando os outros com esses germes. Se ela contamina os outros com os germes, temos de adverti-la a não fazer isso. Não podemos tolerar os germes da divisão.

Se algum crente que se reúne com alguma dessas divisões sectárias participar das reuniões das igrejas locais ou se

contatar as reuniões dos crentes nas igrejas locais, ele não deve ser rejeitado, desde que não promova nada sectário.

Contudo, se alguém for ousado e promover as divisões sectárias deve ser considerado faccioso e deve ser rejeitado após uma primeira e segunda admoestação (Tt 3:10). Creio que essa é a maneira justa e bíblica de lidar com as divisões que se separaram das igrejas locais genuínas e que quebraram a comunhão única do Corpo de Cristo. De qualquer maneira, segundo o ensinamento dos apóstolos no Novo Testamento, devemos rejeitar (Tt 3:10) e afastar-nos (Rm 16:17) de qualquer um que provoque divisões, que seja sectário e tenha os “germes” da divisão, isto é, que seja faccioso. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 48-49)

Discernir o Corpo

Para participar da mesa do Senhor, temos de discernir o Corpo e examinar-nos para ver se estamos ligados a alguma divisão. O nosso testemunho depende de discernirmos o Corpo.

A restauração do Senhor não é um movimento nem uma divisão. Todos, de todas as idades, devem estar juntos em harmonia. Não somos uma divisão e não há divisões entre nós. Antes, somos o testemunho do único Corpo e do Espírito. Sempre que vimos para a mesa do Senhor, declaramos a todo o universo que somos um, que saímos da divisão e que não há divisões entre nós. Quando tocamos o pão, que representa o único Corpo de Cristo no universo, temos de ter o testemunho em nossa consciência de que não estamos envolvidos com nenhuma divisão. Se não temos uma consciência clara acerca da divisão quando tocamos a mesa do Senhor, sofreremos, pois comemos e bebemos sem discernir o Corpo. Isso não será proveitoso para nós. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que, sempre que vamos à mesa do Senhor, examinemos a nossa consciência para determinar se estamos envolvidos ou não com alguma coisa sectária.

Uma vez que esta é uma época de confusão e divisão, temos de discernir que grupo de cristãos é o genuíno testemunho do único Corpo. Então, nós próprios temos de ter a certeza de que não temos semente alguma de divisão nem fonte de divisão entre nós. Se não houver divisão entre nós, a nossa consciência estará clara e daremos um forte testemunho do

Corpo do Senhor ao universo. Então, a bênção do Senhor estará sobre nós. (Witness Lee, *The Spirit and the Body*, pp. 215-216)